

6/10/03
Estado do Maranhão
Tribunal de Justiça
C.A.P.

BR MAAPEM 35.0.DOD .046

54 documentos



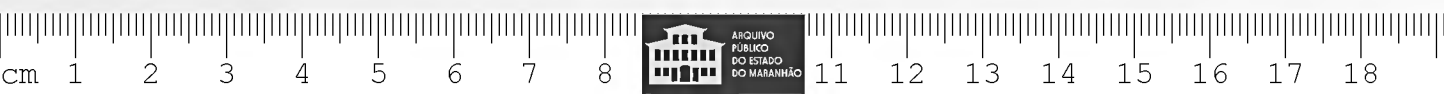
Estudantes farão novo encontro

Em reunião realizada no dia 11 de maio de 1985, sábado, às 16 horas, no Colégio Maristas, onde participaram aproximadamente 15 entidades e cerca de 100 pessoas, reunião essa convocada pelo comitê Secundarista em Defesa da Mãe Passagem, discutiu-se profundamente o problema dos transportes coletivos na ilha de São Luís e principalmente o último reajuste de 45% no preço dos mesmos, aumento esse que consideramos inconstitucional mostrando bem claro o total descaso que os atuais governantes de São Luís do Maranhão e os empresários têm pela população de nossa cidade.

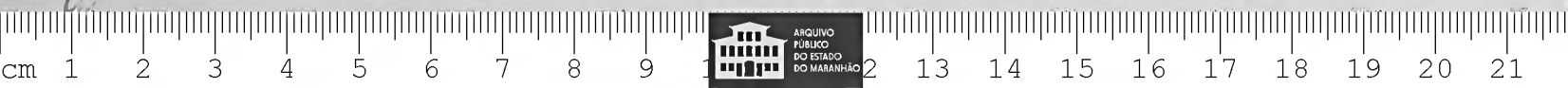
Foram tomadas as seguintes deliberações:

- 1- Cumprimento da Portaria 013 de 17/05/84;
- 2- Que as Entidades secundaristas expecam as carteiras estudantis;
- 3- Congelamento dos preços dos transportes;
- 4- Ação judicial contra o último aumento;
- 5- Formação de uma entidade composta por todos os setores da sociedade de São Luís, que lute pela melhoria dos transportes coletivos;
- 6- Apoio à luta dos motoristas e cobradores pelas suas reivindicações.

Diante do exposto, convocamos toda a população de São Luís a participar da próxima reunião que se realizará no dia 18 de maio de 1985, sábado, às 16 horas, no Colégio Maristas, onde serão discutidos os próximos encaminhamentos a serem travados na luta pela melhoria dos transportes coletivos e em defesa da Mãe Passagem.



- Esta reunião encerrou as 18:00 hs , ficando marcada uma reunião para sábado dia 25.05.85, somente para os componentes das Comissões; ficando marcada uma reunião para o dia 01.06.85 horário a ser divulgado pela imprensa, a qual vai convocar às entidades e o público em geral.



RELATÓRIO.

complementado
 INFE nº 0038, informamos
 a seguinte:

Sabado dia 18.05.85 ás 16:40 hs, realizou-se em uma das dependencias do Colégio Marista, com aproximadamente 40 pessoas, uma // reunião composta por Secundaristas, universitários e representantes / de varias Entidades.

Entidades presentes:

- DCE UFMA; repres. Carmem
- DCE UEMA: repres. Azarias
- Jornalismo: repres. Francisco
- Secundaristas: repres. Flávio
- Centro civico Escola Tecnica: repres. Douglas
- Comitê Secundarista Def. da Meia Passagem: repres. Selmo
- PT : repres. Fernando

Discutiram sobre:

- A Meia-passagem;
- As Carteiras Estudantis
- O Congelamento dos preços dos Transportes.

Além das propostas formadas na ultima reunião dia 11.05.85 formaram-se outras: a saber;

- 1- Não fundar o Comitê em defesa da meia passagem, nesta reunião;
- 2- Preparação da proxima reunião, para a fundação do Comitê, local, / e data à ser divulgado pela imprensa.
- 3- Convidar todas as entidades para participarem da proxima reunião;
- 4- Preparação para uma comissão de Mobilização.

Observações:

- A classe dos Motoristas não estava presente, por estarem coagidos / pelos empresarios, pois, os mesmos não podem fazer greve, em risco de serem demitidos e substituidos por outros.
- A Comissão de Mobilização, terá como seus componentes os mesmos que formam a comissão de divulgação, imprensa, Convocatória.
- Das Comissões formadas na ultima reunião, somente a comissão de imprensa, divulgação, convocatória, foi a única que cumpriu com as suas obrigações.
- Foi convidado a participar da reunião o presidente da UNES de São Paulo, o mesmo falou, que as classes estudantis Secundaristas e Universitarias devem se unir para conseguirem seus objetivos; e convidou os presentes, para participarem de uma reunião que se realizará no // dia 20.05.85(segunda-feira) ás 19:00 hs, no auditório do Liceu Maranhense, onde será feito uma palestra sobre as classes Estudantis.

balhar pelo menos 8:00hs corrida sem direito de levantar da cadeira, mesmo a Lei prevendo 2:00hs para as refeições.

2.4- O motorista é ainda obrigado a pagar pelos pneus, pelas peças que quebram, as fardas e cuidar da limpeza dos ônibus.

2.5- Os motoristas e trocadores, não tem nem se quer um banheiro / no final da linha para fazerem as suas necessidades fisiológicas e que estão sendo tratados como cachorros.

Os motoristas estão reivindicando:

- Piso salarial de 4 salários para os motoristas e 2,5 para os fiscais e trocadores.
- Fim da hora extra e pagamento do adicional noturno.
- Semana de 40 horas (o que da mais emprego a todos).
- Pagamento das peças, pneus e limpeza, etc; pelas empresas.
- Fardamento gratuito, transportes e passe livre para os funcionários.
- Estabilidade de emprego para todos, em especial para gestantes.
- Sanitário no fim da linha.

Nesse encontro houve várias propostas:

- 1- Fundação do comitê em defesa dos transportes coletivos.
- 2- Rodar panfletos sobre o assunto.
- 3- Convocar uma assembléia geral.
- 4- Formação de uma entidade composta por todos os órgãos que se / proporem à ajudar.
- 5- O cancelamento das carteiras no DMT.
- 6- Cancelamento e ação judicial para redução.
- 7- Ir ao DMT levando um abaixo assinado, tendo pelo menos 20 dias de prazo para terem respostas.
- 8- Congelamento das passagens.

Comissões formadas no encontro:

- 1ª- Convocatória, matéria, abaixo assinado;
 - Componentes: Fabiano, Azarias, Milton, Olímpio, Solange, / Worlon, Claudionice, Márcio, Evandro.
- 2ª- D M T;
 - Componentes: Domingos, Tereza, Jaqueline, Walber, Cândido, Onfônio, Luis.
- 3ª- Finanças;
 - Componentes: Fernando, Alberto, Evandro, Márcio, Onivaldo.

Observações:

- 1ª- Este encontro terminou às 20:00hs de sábado dia 11.05.85, ficando para ser divulgado pela imprensa o próximo encontro.
- 2ª- Logo após dado o encerramento do encontro ficaram somente os componentes das comissões formadas, para discutirem melhor sobre suas tarefas.

RELATÓRIO:

Dia 11.05.85, com aproximadamente 80 pessoas, " O COMITÊ EM DEFESA DA MEIA PASSAGEM", deu inicio as 16:30 hs, a uma // reunião, em um dos compartimentos do Colégio Marista, onde estavam presentes varias entidades, entre elas:

- Centro Cívico do Colégio Marista: repres. Alberto.
- Centro Cívico da Escola Técnica: repres. Douglas.
- Estudantes Secundaristas: repres. Flávio.
- Sindicatos dos Motoristas: repres: Neto.
- PT: repres. Fernando.
- DCE da UFMA: repres. Carmen.
- DCE da UEMA: repres. Willame.
- Economistas: repres. Alberto.
- Comitê de defesa da meia passagem.

Esse encontro teve como finalidade:

- A carteira estudantil.
- A meia passagem.
- O salário e as condições de trabalho dos motoristas, fiscais e trocadores de ônibus.

1- Sobre a meia passagem e a Carteira Estudantil:

- 1.1- Dificuldade que tem o estudante em adquirir as carteiras, / com duas assinaturas do DMT.
- 1.2- Dificuldade que tem o estudante de adquirir passe escolar, / pois, só há dois postos de vendas na cidade, um no Costa Rodrigues (ginasio) e outro no Estádio Nhozinho Santos, com // vendas de passe no horario de 10:00hs às 12:00hs, só pela manhã.
- 1.3- O estudante mesmo estando fardado e não apresentando a carteira, não terá direito a meia passagem.
- 1.4- Os parentes de um estudante, mesmo com a carteira dele não / podem comprar passe.
- 1.5- De todos os estados do nordeste, a passagem mais cara é a / Maranhense, tendo como a mais barata Cr\$ 600, (seiscentos cruzeiros).

2- Sobre o salário e as condições de trabalho dos motoristas, fiscais e trocadores:

- 2.1- O misero salário Maranhense, pois nas outras capitais, como: Fortaleza, Belém, Manaus, Teresina, etc., os motoristas ganham aproximadamente 4 salários minimos.
- 2.2- A obrigatoriedade que tem o motorista de trabalhar 80 à 100 horas por semana.
- 2.3- A grande exploração que tem os motoristas de saírem de casa às 3:00hs da madrugada para garagem, a partir de então tra-

R E L A T Ó R I O

Às 20 horas e 15 minutos do dia 21/05 , no Auditório do Colégio Liceu Maranhense, com a presença de 50 pessoas, aproximadamente, além da presença do presidente da UBES-União Brasileira de Estudantes Secundaristas, DELCIMAR PIRES, que presidiu aos trabalhos, juntamente com outros membros que compuseram a mesa.

1 - DAS ENTIDADES:

-Não houve representatividade de entidades;

2 - DOS LÍDERES POLÍTICOS:

-Não houve também presença de políticos.

3 - DAS FAIXAS:

-Apenas uma com os dizeres " Começar de Novo "

4 - DO ANDAMENTO DOS TRABALHOS:

-As pessoas se inscreviam junto à mesa, e posteriormente lançavam perguntas à mesa, na pessoa do presidente;

-As perguntas lançadas eram sobre: a UBES (que diziam " respeito a posição da entidade no contexto político nacional), educação e constituinte, etc.

5 - COM A PALAVRA:

-DELCIMAR PIRES, presidente da UBES, salientou que o Estudante Brasileiro, mais precisamente os Secundaristas , que atravessam uma situação de desprezo por parte das autoridades constituídas do poder que aí estar, devem se " unir, organizassem para lutar pelos seus direitos. Disse ainda que os Estudantes do Maranhão estão dispersos, isolados da realidade nacional; que o Maranhão deve ser a base das reivindicações estudantis, por ter o Maranhão " um dos maiores Líderes Políticos na Presidência da República. Pois o Maranhão assim como outros estados os Estudantes devem estar coeso nas lutas, principalmente as " que diz respeito de âmbito nacional. Citou que o governo tem condição de dar toda assistência à classe Estudantil repassando verba à educação.

6 - DO OBJETIVO DA UBES:

-A UBES tem como objetivo fundamental estruturar toda a conjuntura do ensino secundarista, em especial, fortalecer as bases e lutar por uma melhor educação, por um melhor ensino.



CÂMARA DOS DEPUTADOS

PROJETO DE LEI N.º 1.880, de 1983

(Do Sr. Aldo Arantes)

Dispõe sobre a organização de entidades representativas dos estudantes de 1.º e 2.º graus e dá outras providências.

(As Comissões de Constituição e Justiça e de Educação e Cultura.)

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1.º Aos estudantes dos estabelecimentos de ensino de 1.º e 2.º graus, é assegurada a organização de Grêmios Estudantis como entidade autônomas representativas dos interesses dos estudantes secundaristas com finalidades educacionais, culturais, cívicas, desportivas sociais.

Parágrafo único. A organização, o funcionamento e as atividades dos Grêmios serão estabelecidos nos seus estatutos, aprovados em Assembléa Geral do corpo discente de cada estabelecimento de ensino, convocada para este fim.

Art. 2.º Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

Justificação

A Lei n.º 6.680 de 16 de agosto de 1979 manteve, em seu artigo 8.º, a mesma redação do artigo 17 do Decreto-lei n.º 228, de 28 de fevereiro de 1969, o qual foi revogado, em sua totalidade, pela Lei n.º 6.680/79 citada. A única alteração entre os dois artigos foi a troca da expressão "Centros Cívicos" por "Grêmios Estudantis" mantendo-se inalterado seu teor no que diz respeito à organização dos estudantes em entidades. Tal tipo de modificação em nada condiz com as

conquistas democráticas da sociedade, já que a troca de palavras não altera o caráter autoritário da legislação, que continua amordaçando a voz da juventude.

O artigo 8.º da Lei n.º 6.680/79 é, assim, remanescente do Decreto-lei n.º 228/69, de caráter autoritário e antidemocrático e, como tal, deve ser excluído de nossa legislação, dando espaço a leis que efetivamente traduzam o legítimo direito de organização livre e autônoma, dos estudantes.

O presente Projeto de Lei visa tão-somente adequar a legislação à realidade do País. Não é preocupação nascida de minha parte. É uma exigência dos estudantes em sua luta pela democratização da vida do País. Trata-se de resgatar uma tradicional conquista dos nossos jovens que, com suas mobilizações, adquiriram, de fato, o direito de organização em entidades representativas autônomas.

O presente Projeto de Lei também objetiva proporcionar aos jovens secundaristas o livre exercício de atividades em entidades estudantis, o desenvolvimento das responsabilidades inerentes aos cargos representativos, bem como a participação efetiva da juventude na vida em sociedade.

Por tratar-se de assunto de elevado alcance social e democrático, esperamos que esta proposição venha merecer a aprovação dos nobres colegas.

Sala das Sessões, 15 de agosto de 1983. —
Aldo Arantes.

LEGISLAÇÃO CITADA, ANEXADA
PELA COORDENAÇÃO DAS
COMISSÕES PERMANENTES

LEI N.º 6.680, DE 16 DE
AGOSTO DE 1979

Dispõe sobre as relações entre o corpo discente e a Instituição de Ensino Superior, e dá outras providências.

Art. 1.º O corpo discente dos estabelecimentos de ensino superior será representado nos órgãos colegiados acadêmicos com direito a voz e voto.

Parágrafo único. A representação terá por objetivo promover a cooperação da comunidade acadêmica e o aprimoramento da instituição, vedadas atividades de natureza político-partidária.

Art. 2.º São órgãos da representação estudantil, com atribuições definidas nos estatutos e regimentos dos estabelecimentos de ensino superior:

a) o Diretório Central dos Estudantes da Universidade, da Federação de Escolas e de estabelecimentos isolados de ensino superior;

b) os Diretórios acadêmicos em unidades de ensino dos estabelecimentos mencionados na letra a.

Parágrafo único. Aos Diretórios é vedada a participação ou representação em entidades alheias à instituição de ensino superior a que estejam vinculados.

Art. 3.º Na forma dos estatutos e regimentos dos estabelecimentos de ensino, caberá ao Diretório indicar a representação estudantil.

Parágrafo único. Na forma desses documentos, os Diretórios serão mantidos por contribuições de seus associados e por doações a eles destinadas, através do estabelecimento ao qual estejam vinculados.

Art. 4.º Serão estabelecidos nos estatutos e regimentos de cada instituição os processos de escolha dos membros dos Diretórios e demais dispositivos que regulem suas atividades.

Art. 5.º Ficam revogados os artigos 38 e 39, da Lei n.º 5.540, de 28 de novembro de 1968, o Decreto-lei n.º 228, de 28 de fevereiro de 1967, e o Decreto-lei n.º 477, de 26 de fevereiro de 1969.

Parágrafo único. O Ministério da Educação e Cultura baixará normas que orientarão os regimentos disciplinares dos estabelecimentos de ensino superior.

Art. 6.º O Ministério da Educação e Cultura baixará, no prazo de cento e vinte dias, normas que regulamentarão as atividades da representação estudantil, nos termos da presente Lei.

Art. 7.º É assegurada a legitimidade da representação estudantil exercida nos moldes da legislação ora revogada, enquanto não forem constituídos os órgãos de representação de acordo com as normas previstas no artigo 6.º desta Lei.

Art. 8.º Nos estabelecimentos de ensino de 1.º e 2.º Graus somente poderão ser constituídos grêmios estudantis com finalidades civis, culturais, sociais e desportivas, cuja atividade se restringirá aos limites estabelecidos em regimento, devendo ser sempre assistidos por membros do corpo docente.

Art. 9.º Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário. (DO de 17-8-79.)

Esse conselho se encontra dividido em duas partes:

- Deliberativo: composto por 17 mulheres;
- Consultivo: composto por 35 mulheres.

OBS.: Esse Conselho ainda não foi definido a sua presidenta, sendo como mais cotada a Deputada Estadual do Rio de Janeiro/PT. LUCIA ARRUDA

- Constituinte:

- Na Constituinte e garantido toda discriminação sexual;
- Queremos leis que garante o direito da mulher;

~~AxmxkhexxnaaxRefoxxnaaxAgráriaaxEia~~

Esses temas fo^u apresentados por FERNANDA CARNEIRO, economista, assessora da Deputada Estadual LUCIA ARRUDA do PT/RJ

A MULHER NA REFORMA AGRÁRIA: Ela tem tripla tarefa, ou seja, a mulher cuida dos filhos, do lar e do campo ao mesmo tempo. A mulher foi criadora da agricultura, nem por isso ela é proprietária de terras, agora os homens é que são os proprietários. (Fernanda Carneiro)

OBS.- Encerrou às 21:30hs com a participação de aproximadamente 600 pessoas.

Dia 04.06.85:

Deu início às 18:40hs com audio-visual: "O Prazer é o Nosso" e um filme "Vida de Mãe é Assim Mesmo". Às 19:30 iniciou outro tema de debate: "Política Públicas e a Saúde da Mulher" apresentado por ANA REGINA REIS médica do Ministério da Saúde/Ma. Ela falou que nunca houve verba suficiente para funcionar direito as casas de saúde pública. A saúde da mulher começa a entrar na prioridade para produzir melhor.

Propostas: De elaborar um programa das mulheres desse país para ^{que} possa comparar a mulher como ser integral; Abrir um espaço no serviço de saúde para que a mulher coloque suas ansiedades; e que a grande parte são mulheres; A implantação do programa para melhorar as casas de saúde públicas; A mulher quer recuperar a verdadeira identidade.

Dra^a MARIA JOSÉ ARAGÃO falou de um aspecto que é muito esquecido, o câncer ginecológico que mesmo na Universidade não é visto.

Obs.: Terminou às 21:00hs com a participação de aproximadamente 120 pessoas.

Dia 05.06.85:

Deu início às 19:00hs com apresentação do filmes "Tribunal Betha Lütz" onde mostrava a discriminação da mulher no trabalho e de modo em geral, no mesmo foi dado vários depoimentos sobre as inúmeras discriminações da mulher. Logo em seguida às 20:00hs prosseguiu com os temas: Movimento Feminista Político e Institucional; Conselhos de Condições Feministas e Constituinte.

- Movimento Feminista: é um movimento de ação de fazer com que as mulheres lute: Pela igualdade de salários e que tenha mais participação na vida política.

- Conselho de Condições Feministas:

O Conselho Feminista ^{fundado} pelo Presidente Sarney, as mulheres brasileiras esperam:que:

- Esse conselho seja um órgão crítico;
- Ele acompanhe as elaborações políticas;
- Seja principalmente canalizador de denúncias;
- Esse órgão não amorteça as lutas.

R E L A T Ó R I O

Foi realizado no Auditório da Biblioteca Pública, om segundo seminário da "Mulher: Violência, Saúde e Política", que foi de 03 a 05 de junho, sendo promovido pelo Grupo de Mulheres da Ilha de São Luis; Associação dos Bibliotecários do Maranhão; Sociedade Maranhense de Defesa dos Direitos Humanos.

Dia 03.06.85:

Deu início às 20:00hs com o tema "Violência Contra a Mulher" apresentado por Nilce Gomes de Sousa, integrante do grupo SOS (Serviço de Obras Sociais) do Rio de Janeiro. Ela falou que as mulheres criem um outro tipo de relacionamento, quer dizer, não ser aquela escrava do marido, não ter medo de falar o sente e que quer, se reconhecer como ser humano. Exemplos de pequenas violências: (citados por Nilce Gomes de Sousa)

- _ Educação diferenciada;
- Desvalorização do trabalho doméstico, que só a mulher faz;
- A mulher é vista como objeto sexual;
- Onde ela não é considerada como gente;
- A mulher vem ao SOS tentando receber apoio

Ela falou também que mil mulheres que passaram ao SOS, só 50 conseguiram levar o processo de separação, é muito pequeno o número de mulheres que participam do SOS. Foi perguntado porque foi criado o SOS, ela respondeu que é para dar apoio a mulheres que chegam ser escravizadas.

Uma forma de controle:

Pensão por exemplo, porque o homem se sente com o direito de entrar qualquer hora na casa. A mulher tem mais é que ter sua vida economica razoável para não depender da pensão do marido.

Obs.: Terminou às 22:00hs com a participação de aproximadamente 100 pessoas.

Relatório do Comício realizado no dia 14 de Junho de 1965, por volta das 20:00 hs pelo Deputado do PMDB, Carlos Guterres candidato à Prefeitura Municipal de São Luís.

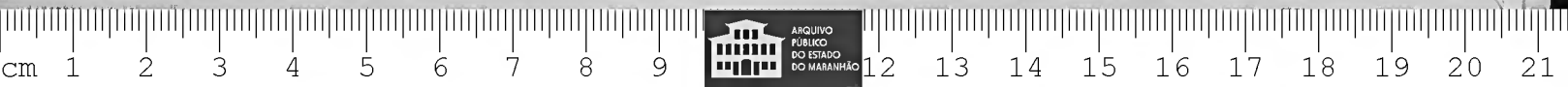
Com mais ou menos 250 pessoas presentes e apenas uma faixa com o slogan: "Carlos Guterres." A repórter fugem da TV Ribamar se fez presente quase no final do comício e realizou uma entrevista com o Dep. Carlos Guterres e perguntas sobre a candidatura do mesmo à Prefeitura de São Luís ao povo da Vila Palmeiras.

Tem tumultos, exceto um grupo de 6 ou 7 pessoas que vaiaram o candidato e esbradores o tempo todo e que foram classificados de ubérris mandado pelo adversário do Dep. Carlos Guterres a qual não recebeu o nome.

Os oradores foram os seguintes abaixo relacionados, ao total de 12 incluindo Carlos Guterres.

- * Zefinha Bentivi
- * João Bentivi - Relatou que a cidade está sendo destruída pelo prefeito que foi eleito pela corrupção.
- * Joana Santos, líder do Bairro da Vila Palmeira - Pediu apoio ao seu povo para a eleição de Carlos Guterres.
- * Suplente de Vereador Basileu - Relatou que o Governo eleito só tem corruptos.
- * Bartolomeu
- * Suplente de Vereador Murilo Félix.
- * Dep. Estadual João Evangelista.
- * Candidato a Dep. Federal Márcio Ribeiro - Foi o mais vaiado.
- * Luiz Pedro.
- * Carlos Guterres - Finalizou e apontou o atual prefeito de São Luís Mauro Feunij de incapaz e insensível

asp.



ESTADO DO MARANHÃO

SECRETARIA DA JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA

DELEGACIA DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL - DOPS.

RELATÓRIO

As 18.10 hs. do dia 20 de junho de 1985, no Auditório da Associação Comercial do Maranhão, com aproximadamente 210 pessoas, realizou-se um Debate sobre a Nova Mulher Brasileira.

Com a participação da Jornalista Marina Colasanti e a Prefeita de Bacabal Raimunda Loidla. Onde as principais reivindicações do Conselho Nacional criado pelo governo Sarney; que seriam os três assuntos carentes para a Nova Mulher Brasileira: Planejamento Familiar, Saúde e Creches.

Tendo por finalidade a Palestra, quatro aspectos ou detalhes características da Nova Mulher Brasileira, que são: Curiosidade, Interesse Político, Femenismo e as Mulheres a procura de Soluções Coletivas:

a) Curiosidade.

-A Mulher tem o interesse de descobrir as coisas procurando se aprofundar em vários aspectos, procurando novos conhecimentos. Antes era seguido um modelo que atualmente está se acabando pois não são mais seguidos padrões iguais. A Mulher está procurando se divulgar no sentido de um crescimento cultural, político e realizações individuais.

b) Interesse Político.

-A Mulher está acordando para os interesses políticos, apesar de encontrar barreiras na Sociedade.

c) Femenismo.

-A mulher está se modificando, avançando a cada dia e o homem não procura acompanhá-la.

f) É o quarto aspecto é a Mulher em Busca de Soluções Coletivas, pois os males são individuais. A Mulher ainda sente-se sozinha em relações a alguns aspectos para seguir suas ^{seus} novos avanços.

SECRETARIA DA JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA
DELEGACIA DE ORDEM POLITICA E SOCIAL - DOPS -

Relatório de comício no dia 15.06.85, no Bairro de Fátima pelo candidato de PMDB, Dep. Carlos Gutierrez à prefeitura municipal de São Luis, neste comício usou a palavra e os seguintes oradores sendo a seguir em ordem:

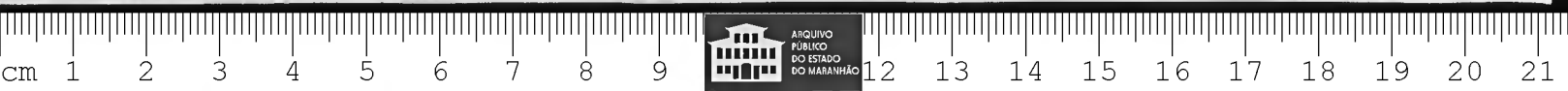
01 Prof. Costa (candidato a Ver.), 02 Osmar Santos (Univ. Candidateea Ver.) 03 Leoberto Filho (candidato a Dep. Estadual) 04 Prof.ª Nilda (Candidata a Dep. Estadual) 05 João Evangelista (candidat e a vereador) 06 Basileu (candidato a Ver.) 07 Murilo Felix (Supl. de Vereador e candidato a Dep. Estadual) 08 João Bentivi (candidato a Dep. Estadual) 09 Dep. Luis Pedro, 10 Dr. Inácio Pires (candidato a Dep. Estadual) 11 Prof.ª Zefinha Bentivi, 12 Dr. Fernando Helio Ferrreira, 13 Julio Cesar Gutierrez (candidato a Vereador) 14 Prof. Márcio Ribeiro (candidato a Dep. Fed.) 15 Dep. Carlos Gutierrez (candidato de PMDB á Prefeitura Municipal de São Luis.)

O Tema básico do comício foi o alerta dos oradores e do candidato á prefeitura aos moradores do bairro de fátima para o completo estado de abandono em que se encontra a cidade de São Luis, usando a palavra os oradores tecerem elogios ao Dep. Carlos Gutierrez indicando-o como o melhor candidato dentro do partido de PMDB para a prefeitura Municipal de São Luis, também neste comício foi criticado o atual prefeito, por não fazer nada pela cidade que segundo os oradores, a mesma está em estado de completo abandono, solicitaram os oradores que existem membro de PMDB filiando pessoas em todos os bairros da cidade, e estas pessoas devem ter cuidado, pois o PMDB não permite este tipo de política, contudo, resumindo o comício, os oradores orientaram aos filiados de PMDB, para que, no dia 07/07/85, que é o dia da convenção do partido que todos escolham o nome de Dep. Carlos Gutierrez para Prefeitura de São Luis, convém solicitar que os oradores acham, que a nova República ainda não chegou ao Maranhão, pois segundo eles o Maranhão ainda estar sobre o poder da oposição, que é feita pelo Governador e seus Assessores Diretos, dentre os quais foi citado o Secretário da Justiça e Segurança do Estado no qual este coloca a Polícia na rua para bater no povo. Nada mais de interesse foi colocado em pauta para a nossa Delegacia.

Raimundo Aldeмир Lima

RAIMUNDO ALDEMIR LIMA

Chefe de INV. e CAP.



R E L A T O R I O

Às 15:30 de 18/06/85, Compareceram a Assembléia Legislativa aproximadamente 80 pessoas para fazer jus ao Vice- Presidente da UNE (União dos Nacional dos Estudantes), Luis Pigarrilho, o qual através de ~~requerimento~~ requerimento de autorias do Deputado de Luiz Pedro, foi ao plenário para esplanar sobre:

Democracia nas Universidades ~~nas Universidades~~ Federal, Estadual, Altarquicas.

Na criação de um órgão para melhoras reivindicações dos estudantes universitários.

Falta de apóio do Reitor, e que o mesmo fosse eleito pelo voto popular.

Falta de verbas para as Universidades, das quais os 13% designados pela constituição, somente 3% são encaminhados para o ministério da Educação.

Falta de melhores professores para o ensino secundário, mal remuneração dos professores da rede estadual.

Falta de mais colegios da rede Estadual.

Mas o motivo de sua vinda até nossa Capital, é porque está de passagem por outras Capitais afim de sensibilizar os Deputados para pedirem aos outros colegas da Câmara Federal para que seja votada em carater de URGÊNCIA, um projeto que o governo reconheça a UNE N.

E chegou até mesmo sensibilizar alguns Deputados como:

LUIZ PEDRO, HAROLDO SABÓIA, CELSO COUTINHO. Os quais ficaram na comedita de prosseguir com suas reivindicações.

São Luis, 19 de Junho de 1985


VERA CRUZ

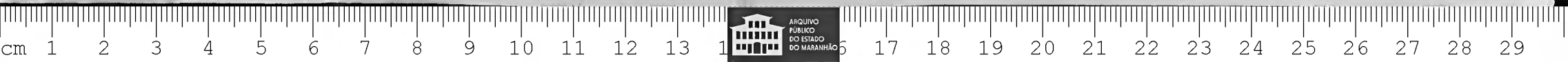
OSÉAS

INFE

OÃHVA

Manifesto dos Trabalhadores ao Povo do Maranhão

- FEDERAÇÃO DOS TRAB. NAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO MARANHÃO
- FEDERAÇÃO DOS TRAB. NA AGRICULTURA DO ESTADO DO MARANHÃO
- SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DO MARANHÃO
- SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO DE SÃO LUÍS
- SINDICATO DOS TRAB. NAS IND. DE CONSTRUÇÃO CIVIL DE SÃO LUÍS
- SINDICATOS DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS GRÁFICAS DE SÃO LUÍS
- SINDICATO DOS TRAB. NAS INDÚSTRIAS METALÚRGICAS E DE MAT, ELÉTRICO
- SINDICATO DOS TRAB. EM TRANSP. RODOV. NO ESTADO DO MARANHÃO
- SINDICATO DOS TRAB. EM EMPRESAS DE TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO LUÍS
- SINDICATO DOS TRAB. NA IND. DE PREP. DE ÓLEOS VEGETAIS E ANIMAIS E SABÃO E VELA DE SÃO LUÍS
- SINDICATO DOS CONDUTORES AUTÔNOMOS DE VEÍCULOS A TRAÇÃO ANIMAL
- SINDICATO DOS TRAB. NAS IND. DE CORTUMES DE COUROS E PELES DE SÃO LUÍS
- SINDICATO DOS TRAB. NAS IND. PANIFICAÇÃO E CONFEITARIA DE SÃO LUÍS
- SINDICATO DOS TRAB. NAS IND. DE FIAÇÃO E TECELAGEM DE SÃO LUÍS
- SINDICATO DOS OFICIAIS ALFAIATES E COSTUREIRAS DE SÃO LUÍS
- SINDICATO DOS ECONOMISTAS DO ESTADO DO MARANHÃO
- ASSOCIAÇÃO DOS PROFESSORES DO ESTADO DO MARANHÃO
- ASSOCIAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS DO ESTADO DO MARANHÃO



AO POVO DO MARANHÃO

O 1o. de maio é o dia em que nós trabalhadores homenageamos os nossos mártires, nossas lutas e conquistas. Nesse dia, em 1886 em Chicago nos E.U. A., foram assassinados oito operários que dirigiam a greve geral pela jornada de oito horas de trabalho, finalmente conquistada pelos trabalhadores do mundo inteiro.

Nós trabalhadores brasileiros e maranhenses, estamos festejando este dia de luta com grande satisfação, pois o realizamos unitariamente pela primeira vez após o fim do regime militar que tanto nos massacrou, impondo condições de super-exploração ao nosso povo.

Lembramos pois, neste dia, a nossa resistência ao regime autoritário antinacional, antipopular e antidemocrático. Derrotamos na prática o Decreto Lei 2045 e outros. Conquistamos o fim do regime de excessão através da memorável campanha das diretas e depois da vitória da Aliança Democrática no Colégio Eleitoral em 15 de janeiro.

Sabemos que foram os trabalhadores e o povo nas ruas, unidos numa só direção, que determinaram a conquista deste novo governo de transição democrática, inviabilizando os casuísmos e as tentativas de golpes. Demos o nosso apoio consciente e independente, pois só com a democracia é que nós trabalhadores poderemos nos conscientizar, organizar e lutar em melhores condições.

Neste momento em que o povo chora a morte do Presidente Tancredo Neves, devemos mais do que nunca nos unir e de forma autônoma e independente garantir o processo de consolidação e ampliação da democracia em nossa pátria. Isto significa apoio à legalidade constitucional, com José Sarney na presidência da república, garantindo a continuidade do governo da Aliança Demo-

crática e o cumprimento do seu programa de trabalho.

Neste 1o. de Maio, afirmamos o nosso apoio às greves dos metalúrgicos de São Paulo, às da Construção Civil de São Luís e a de todos os trabalhadores do país.

Afirmamos também, a nossa luta pela liberdade e autonomia sindical, pelo fim da atual lei de greve, pela legalização de todos os partidos constrangidos à ilegalidade, pelo fim de todas as leis de excessão, para marcharmos para uma Assembléia Nacional Constituinte Livre e Soberana em 1986, pelo fim da violência contra o povo e respeito aos direitos humanos, pelas 40 horas semanais sem redução dos salários; pela extinção das horas extras; pelo fim do desemprego e da recessão; pela reposição da perda salarial pelo reajuste trimestral dos salários; contra a discriminação da mulher no trabalho e pela criação de creches nas empresas; pela aplicação imediata do plano de emergência que acabe os problemas da fome, da habitação, da saúde e da educação para a população de baixa renda. Além das grandes lutas contra a corrupção financeira e administrativa, pelo fim da grilagem, pela realização da reforma agrária ampla e massiva, acompanhada de uma política agrícola justa voltada para o consumo interno. E para que o nosso país saia das garras do FMI, suspendendo o pagamento da dívida externa.

Nós que produzimos toda a riqueza do nosso país, temos como objetivo maior a conquista de uma pátria onde predomine a liberdade, a soberania nacional e o progresso social. Passos necessários, afim de que se acabe de uma vez por todas com a exploração do homem pelo homem.

SÃO LUÍS, 1o DE MAIO DE 1985

CUT

CENTRAL ÚNICA DOS TRABALHADORES
FUNDADA EM 28 DE AGOSTO DE 1983
BR MAAPEM 35.U.DUD. 046, F. 36

AOS TRABALHADORES DA CIDADE E DO CAMPO

A CUT saúda a todos os trabalhadores brasileiros, em especial aos Maranhenses, da Cidade e do Campo, neste 1º de Maio - dia Internacional de Luta dos Trabalhadores, a impunharem as suas bandeiras da Campanha Nacional de Lutas por:

- 40 horas semanais de trabalho, sem redução de salário;
- Reajuste Trimestral e Salário desemprego;
- Reforma Agrária, sob controle dos trabalhadores;
- Eleições Livres e Diretas, em todos os níveis;
- Convocação de uma Assembléia Nacional Constituinte precedida do fim das leis de excessão;
- Liberdade e Autonomia Sindical, com o fim da Lei de greve.

Os trabalhadores da Cidade e do Campo entendem que essa grande luta é uma forma de combate à exploração de sua força de trabalho; ao desemprego, à grilagem, que tem levado a fome e miséria para milhares de famílias brasileiras. Chegou a hora de cobrar do governo a mudança da política econômica de arrocho salarial, que reduziu drasticamente o poder de compra dos salários, tornando inacessível o atendimento das necessidades básicas - Habitação, alimentação, transporte, saúde e educação - das famílias trabalhadoras.

Mas, não vamos nos iludir. Nada será dado. Tudo será conquistado, como sempre fora, às custas de muita luta. O governo da aliança democrática ao mesmo tempo que anuncia uma nova república criando mecanismos que possibilitam novas instituições democráticas, joga peso na desmobilização dos trabalhadores. Coloca a luta no plano institucional. E mantém o continuísmo. Basta citar como exemplo, a greve dos companheiros metalúrgicos do

ABC paulista foi decretada, ilegal. O atual presidente da República, conhecido de todos nós, conhece muito bem que um dos problemas que mais aflige os trabalhadores maranhenses é a grilagem. Ela expulsa milhares de lavradores de suas terras, assassinando muitos deles, principalmente seus líderes sindicais. Nada, até agora, mudou. Os acordos com o FMI serão mantidos. A lei anti-greve continua em vigor. Os sindicatos continuam atrelados ao estado.

Do golpe de 1964 à transição conservadora, foram 21 anos de lutas e resistência, com momentos gloriosos e dramáticos. Na defesa dos interesses da classe, diversos trabalhadores tombaram no campo e na cidade. Aos milhões, foram às ruas exigir os seus direitos na inescusável campanha pelas Diretas Já!

Se aos deserdados da terra resta como patrimônio único a esperança, para os trabalhadores, esta, se traduz na luta organizada, na defesa intransigente dos seus interesses imediatos e dos seus objetivos históricos - uma sociedade sem exploração.

Por isso a CUT convoca todos que lutaram e resistiram durante o regime militar, para levar adiante a luta dos trabalhadores, do campo e da cidade, representada nas suas bandeiras da Campanha Nacional de Lutas.

A CUT convoca também a se organizarem em seus locais de moradias, em seus sindicatos, associações de moradores, em todas as instâncias e formas de solidariedade a nível nacional e internacional. Enfim, lutar pela unidade da classe trabalhadora, que deverá ser fruto da prática histórica na construção da sociedade sem exploradores.

CENTRAL ÚNICA DE TRABALHADORES

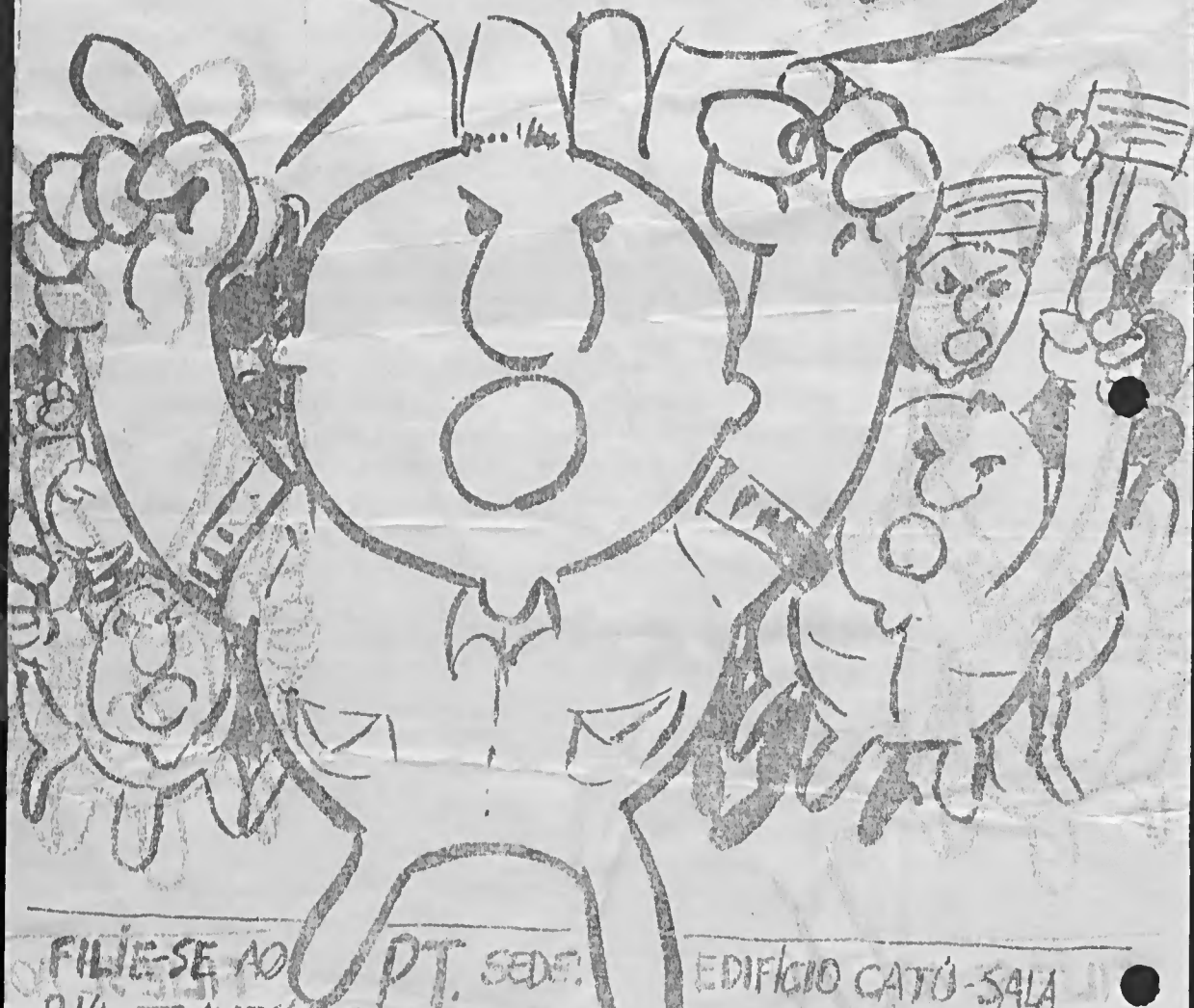
Rua Jacinto Maia, 404-2º Andar - Sala 2.

CEP 65.000 - São Luís - Maranhão

ENDOSSAM: SINDICATO DOS MÉDICOS DO ESTADO DO MARANHÃO - ASSOCIAÇÃO DOS BIBLIOTECÁRIOS DO ESTADO DO MARANHÃO - SINDICATO DOS PROFESSORES DO S. LUÍS.

APOIAM: COMITÊ 8 DE MARÇO - ESCRITÓRIO POLÍTICO DE ALDIONOR SALGADO - SECRETARIA SINDICAL DO P.T. - SOCIEDADE MARANHENSE DE DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS.

1º DE MAIO
DE LUTA!



FILIE-SE AO PT. SEDE: EDIFICIO CATU-SALA II
RUA TRAVESSA DO MONTEIRO CENTRO. REVIST. MS

TRABALHADORES



G U T E R R E S

"PELO BEM ESTAR
HUMANO E URBA-
NO DE SÃO LUÍS"

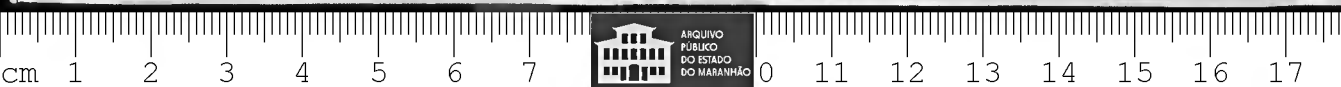
"NESTE 1º DE MAIO, DIA DE
MUITA REFLEXÃO, PENSA-
MOS NA LUTA, NA LIBERDA-
DE, E NO BEM ESTAR DO PO-
VO BRASILEIRO E DOS MA-
RANHENSES EM ESPECIAL,
NA COMUNIDADE DE SÃO LUÍS,
PENSAMOS TAMBÉM NA HE-
RANÇA QUE O PRESIDENTE
TANCREDO NEVES NOS DEI-
XOU.

TUDO APOIO A CLASSE
TRABALHADORA POR MELHORES SALÁRIOS
POR MELHORES CONDIÇÕES DE VIDA.

DEPUTADO CARLOS GUTERRES

● PRESIDENTE DO DIRETÓRIO MUNICIPAL P.M.D.B.

SÃO LUÍS 1º DE MAIO DE 1985.



Os trabalhadores de todo o mundo comemoram hoje o Dia Internacional do Trabalho. Nesta data relembramos a luta dos mártires de Chicago e a de cada dia contra os explorados.

No Brasil, por muito tempo, os patrões através do Governo, utilizaram o lo. de maio para promover jogos de futebol, desfiles oficiais e discursos paternalistas.

Hoje de uma forma diferente, a burguesia utiliza a nossa data pior para amortecer o impacto das reivindicações dos trabalhadores em torno da luta pela redução da jornada de trabalho, reajuste trimestral, reforma agrária, etc.

Assistimos diariamente propostas de mudanças institucionais que os patrões, e seus aliados no meio da classe trabalhadora, a exemplo do que já aconteceu no passado, acenam em troca de uma política de sacrifícios, de apertar o cinto e de colaboração de classes.

As greves do ABC paulista colocam em cheque os propósitos do que se chama Nova República. Enquanto os metalúrgicos e outras categorias se reúnem para lutar pelos seus direitos, o Governo declara a greve ilegal e ameaça intervir nos Sindicatos, ao mesmo tempo que pede a compreensão somente da parte dos trabalhadores. O que significa preservar os mesmos interesses do Regime Militar em proteger os lucros fabulosos dos patrões.

O PT como único Partido nascido destas lutas, mantém sua posição pela organização política independente dos trabalhadores na construção de uma sociedade socialista.

A conquista de uma reforma agrária radical sob o controle dos trabalhadores está colocada como a grande tarefa da própria classe trabalhadora. No Maranhão, onde mais de 30 lavradores foram assassinados há seis anos com a conivência do atual Presidente da República José Sarney, do ex-Governador João Castelo e do Governador Luiz Rocha, a situação é mais desesperadora, pois milhares de companheiros continuam sendo expulsos de suas terras.

Diante deste quadro, a unidade da classe trabalhadora é absolutamente necessária na luta contra a exploração do capitalismo e na conquista de uma sociedade sem explorados e exploradores.

A democracia só virá pelas mãos dos próprios trabalhadores.

- Por uma Constituinte Livre, Soberana e Democrática
- Reforma Agrária sob o controle dos trabalhadores
- 40 horas semanais de trabalho, sem redução dos salários
- Liberdade e autonomia sindical
- Rompimento com o FMI
- Fim da LSN, Lei de Greve
- Não pagamento da dívida externa.

1. do Mandado de Trabalho unido ao
Manda. de Habeas Corpus de
penalizacao e no Mandado
Fiscal de S. de J.

PC do B - no vivo unido ao Trabalho
vivo - idem - a quem se dá o poder para.
(sind. de operarios).
- sind. de bancarios - a quem se dá o poder para.
- sind. de bancarios - a quem se dá o poder para.

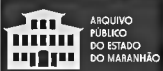
PC do B - no vivo unido ao Trabalho
vivo - idem - a quem se dá o poder para.
(sind. de operarios).
- sind. de bancarios - a quem se dá o poder para.
- sind. de bancarios - a quem se dá o poder para.

PC do B - no vivo unido ao Trabalho
vivo - idem - a quem se dá o poder para.
(sind. de operarios).
- sind. de bancarios - a quem se dá o poder para.
- sind. de bancarios - a quem se dá o poder para.

[Handwritten signature]

PC do B - no vivo unido ao Trabalho
vivo - idem - a quem se dá o poder para.
(sind. de operarios).
- sind. de bancarios - a quem se dá o poder para.
- sind. de bancarios - a quem se dá o poder para.

PC do B - no vivo unido ao Trabalho
vivo - idem - a quem se dá o poder para.
(sind. de operarios).
- sind. de bancarios - a quem se dá o poder para.
- sind. de bancarios - a quem se dá o poder para.



Estas Entidades debateram Sobre:

REFORMA AGRÁRIA

IGUALDADE DE DIREITOS

DIREITO DE MORADIA

DEMOCRACIA AMPLA E PLENA

TRABAIHO E SALÁRIO JUSTO

ASSEMBLÉIA ^{NACIONAL} CONSTITUCIONAL CONSTITUINTE

REPRESSÃO DAS FORÇAS ARMADAS

REPRESSÃO DA POLÍCIA E INSEGURANÇA PÚBLICA

SALÁRIO MÍNIMO MAIOR

SALÁRIO JUSTO PARA OS PROFESSORES DA REDE ESTADUAL E PARTICULAR.

INSUFICIÊNCIA NA EDUCAÇÃO PÚBLICA

TRANSPORTES URBANOS CARÍSSIMOS.

F A I X A S

P C do B MARANHÃO Viva Unidade do Trabalhaor

Viva 1º de Maio- A Democracia não pode parar (Sind. Engenheiros)

Sindicato dos Bancários Bancários na Rua a luta continua

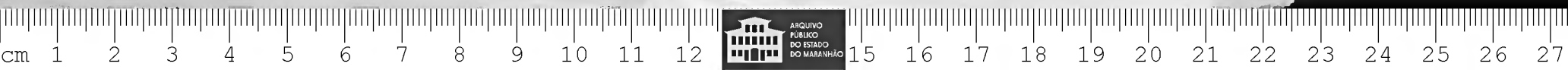
P T Liberdade e Autonomia Sindical

P T Constituinte Independente do Congresso

P C do B Viva a Entidade dos Trabalhadores

1º de Maio-- Trabalhadores na luta pelo avanço da Democracia, as Entidades

Sindicais de São Luis.



RELA T O R I O

As 15 horas do dia 01.05.85. Com aproximadamente 500(quinhetas) pessoas na praça Deodoro para manifestarem seus apelos ao dia do trabalhador, afim de reivindicarem seus Direitos:

Várias Entidades Popular das quais.

CONCLAT -- Vitório Serra Aguiar
 C U T ---
 CONSTRUÇÃO CIVIL
 SINDICATO DOS MOTORISTAS - Douglas
 REPRESENTANTES DOS MORADORES DE BAIRROS
 REPRESENTANTE DOS SINDICATO DOS ECONOMISTAS Fernando Barreto
 REPRESENTANTE DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS Júlio de Castro
 REPRESENTANTE DO SINDICATO DOS METALURGICOS José Alves da Costa
 REPRESENTANTE DO P C de B Dilermeno Tony.
 REPRESENTANTE DO SINDICATO DOS ENGENHEIROS
 REPRESENTANTE DO P D T Jackson Lago
 REPRESENTANTE DA ASSOCIAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICO Issaurina Caldas Barreto
 REPRESENTANTE DO COMÉRCIO José Lacerda
 REPRESENTANTE DO SINDICATO DOS MOTERISTAS
 REPRESENTANTE DA O A B Dr. Frederico Brandão
 REPRESENTANTE DOS TRABALHADORES DA INDÚSTRIA DO MARANHÃO DE SABÃO E VELAS Sebastião de Brito
 REPRESENTANTE DO BAIRRO BOM JESUS Marília
 REPRESENTANTE DO SINDICATO DA AGRICULTURA Francisco Sales de Almeida
 REPRESENTANTE DOS PROFESSORES Florilena Aranhã
 REPRESENTANTE DO P M D B Dep. Gervásio dos Santos e Haroldo Sabóia
 REPRESENTANTE DA INDÚSTRIA DO MARANHÃO Raimundo Nonato Sousa
 REPRESENTANTE DA ASSOCIAÇÃO DOS PROFESSORES DO MARANHÃO Hielir Leão
 REPRESENTANTE DO P T Luis Vila Nova
 REPRESENTANTE DO SINDICATO DOS JORALISTAS Mauro Bezerra
 REPRESENTANTE DOS GRÁFICOS DE SÃO LUIS José Ribamar Sebrinhe
 REPRESENTANTE DO D C E Carmen

C0nt, Dia 21.06.

Encerramento

O Seminário sobre "Religião e Negritude: Identidade e resistência cultural do negro brasileiro", foi encerrado por uma conferência do jornalista maranhense, Neiva Moreira com tema: "O esforço dos jovens Estados Africanos na preservação de seus valores culturais", frisou que a Independência de uma Nação não é apenas uma questão política e econômica, mas também cultural. Após um amplo apanhado de resistência cultural nos países africanos recentemente libertos do colonialismo, salientou a importância do seminário nacional na Universidade Federal do Maranhão e somente agora com esse seminário, experimenta uma nova postura na perspectiva de uma articulação com os interesses da comunidade em que está inserida. Afirmou também que nosso Estado deve orgulhar-se de sua tradição negra e se redimir de uma crise histórica por não ter debruçado sobre sua própria herança africana.

Como parte do encerramento, houve um desfile de modas de estilo afro. Em seguida foi apresentado uma peça teatral "Os Tambores de São Luis" de Josué Montello, adaptada por Isidoro Ageu Neto.

Cont. dia 21-06

Manhã

- Renato Ortiz:

* Uma religião mostrada como universal, a partir do pensamento universal ela pode dominar e transformar esse mundo. A visão da Igreja Católica, Protestante, Islâmica não se esgota no nível de um terreiro.

- Liana Silveira:

* Começou por afirmar que não teve formação religiosa e desde cedo pertenceu a juventude comunista. Por motivo de doença, já adulta começou a frequentar encontrando dificuldades em explicar aos amigos marxistas o seu contato com uma religião que não era do seu contexto

DIA 21-06Tarde

11- Tema: Homem, mulher e sexualidade na religiões afro-brasileiras.

11.1 - Expositores:

- + Sandra Medeiros
- Lucila Scavone, profa. da UFMA
- Marinho Celestino, prof. da UFMA.

11.2 - Debatedores:

- Maria de Lourdes Teodoro - R, Janeiro
- Silvia Cristina Costa Leite - S. Luis
- Jorge Ytaci
- Euclides Ferreira

11.3 - Coordenadora da mesa:

- Vera Lucia Lobato Almeida

11.4 - Fala dos Expositores:

- Sandra Medeiros:

* A personalidade de um individuo iniciados por orixás mulheres ou por orixá homem não é influenciado por determinado orixá;

* O culto aos orixás é bastante sexual e raça negra evidencia essa sensualidade nesse culto.

- Lucila Scavone:

* A marginalização da mulher em outras instância de vida social e política fez com ela encontrasse na religião a possibilidade de uma prática social, a conquista de um espaço; as religiões afro-brasileiras católicas, nesse espaço ora de resistência, ora de opressão, tiveram as mulheres como indispensável.

- Marinho Celestino:

* A ausencia deste questionamento dentro das religiões afro-brasileiras nunca foi problemas na religião negras: homo, hetero, bi, tri ou penta-

sexualismo

Cont. Dia 20.06 Tarde

9.4 - Coordenador da Mesa:

- Carlos Benedito Rodrigues do NEAB (Carlão)
- Fátima Ribeiro Araújo: falou que o NEAB representa o avanço de ir integrando o negro dentro do currículo acadêmico;
- Magno Cruz: disse que o objetivo geral do CCN dentro do contexto do movimento negro, é a luta contra o racismo. O negro oferece perigo ao branco. O negro mesmo sendo formado não é considerado como os outros. O racismo está em toda parte.
- * Objetivo Específico: O negro não aparece
 - A maioria dos negros são analfabetos
 - A maioria dos negros come só uma vez por dia
- Antonio Vieira Santos: O negro encontra obstáculos que dificulta a luta organizada. Falta uma sede própria.
- Raimunda Araujo: O negro não tem que entrar nesse jogo de divisão. Todo mundo participa dessa luta, brancos, pretos e pobres

DIA 21-06Manhã

10- Tema: Religião e Ideologia: Manutenção, Contestação e Repressão.

10.1 - Expositores:

- Frei Boaventura Kloppenburg (bispo auxiliar de Salvador-Bahia)
- Joel Rufino dos Santos (R.Janeiro)
- Renato Ortiz (PUC/S.P.)
- Liana Silveira (UFMA)

10.2 - Debatedores:

- Manoel do Nascimento Costa
- Ribamar Castro
- Fatima Ribeiro Araujo
- Carlos Moura

10.3 - Coordenador da Mesa: Arno Kreutz

10.4 - Fala dos expositores:

- Frei Boaventura:
 - * * Por religião entendemos uma forma concreta, visível e social de relação pessoal e comunitária do homem com Deus;
 - * Por ideologia, é entendida como toda concepção que oferece uma visão dos diversos aspectos da vida, a partir do ponto de vista de um determinado grupo da sociedade
- Joel Rufino:
 - * Se o movimento negro se prender a um determinado dogma, a uma determinada ideologia, e um determinado partido, a uma determinada posição política ou religiosa;

8.3 - Coordenadora da mesa:

- Regina Celi Miranda Reis Luna

8.4 - Fala dos expositores:

- Anaisa Virgolino: * Mostra que os cultos de origem africanas não vivem em comunidades fechadas, mas nos grandes centros urbanos são seguidos por pessoas de baixa renda, cujas manifestações não podem ser pensadas independentemente desses fatores.;

* O batuque é diferente do candomblé e bem mais exagerado que a umbanda.

- Sérgio Ferretti: * Diz haver na Casa das Minas um excelente material para etnolinguística e para a etnomusicologia. Adverti sobre o risco de os grupos intelectuais se apoderarem do segredo de preservação da cultura, da sabedoria etc.

- Mundicarmo Ferretti: * Dar uma visão geral da mina, do ritual público realizado nos terreiros de São Luis, em louvor às entidades sobrenaturais culturadas e dos problemas relacionados relacionados a pesquisa do tambor de Mina do Maranhão. A mina é apresentada como manifestação cultural da população negra atual.

8.5 - Colocações dos debatedores:

- Euclides Ferreira: O que deve ser feito para que a Casa das Minas não seja extinta?

* Respondeu Ferretti: para preservar a Casa das Minas, talvez se possa contar com seus dependentes (netos ou bisnetos) já que os filhos se afastaram dos cultos por preconceitos sociais.

- Rosário Carvalho: * A Casa das Minas teve influência na criação de outros terreiros no Estado e fora dele. na mesma dimensão da Casa de Nagô?

* Respondeu Ferretti: Não há em São Luis, casas derivadas da Casa das Minas, mas o sistema inspirou outras casas no passado (no Pará e no Amazonas), sobretudo ligado a Casa de Nagô.

- Jorge Ytaci: * O intercâmbio entre a África e o Maranhão não ocasionaria um choque cultural de duas formações diferentes e que se poderia com o passar do século?

* Respondeu Ferretti: De fato, poderá acontecer um choque cultural, mas talvez ele possa ser positivo

9 - Tema: Encontros de Entidades Negras do Maranhão.

9.1- NEAB: Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros (Isidoro Cruz Neto, prof. da UFMA;

9.2- Fátima Ribeiro Araújo, profa. de sociologia da UFMA; Silvia Cristina Costa Leite, profa. da UFMA.)

9.2- CCN: Centro de Cultura Negra (Magno Cruz, engenheiro e presidente da entidade; Maria Raimunda Araújo e Antonio Vieira Santos.)

9.3- GCN: Grupo de União e Consciência Negra (Raimunda Braga, presidente da entidade; Maria de Lourdes Monteiro Ferreiro e Ivana.

- Antonio Vieira Santos:
- * Ressaltou o valor do trabalho de Nina Rodrigues que enfocou o negro como objetivo de estudo, lamentando entretanto, que o negro, ate o presente momento não tenha saído dessa condição de mero instrumento de estudo.
- Sebastião de Jesus Costa:
- * A importância do espírito que não tem raça nem cor o sobrenatural veio para todo universo. Assim, cada crente está ligado ao sobrenatural, quer pertença a umbanda, que pertença ao catolicismo ou kardecismo. Deus é um só todas essas pessoas de crenças diferentes são mensageiras de um só Deus.
- Raul Lody: antropologo, coordenador da área de assuntos afro-brasileiros da FUNABT/RJ"
- * Lembrou ainda, o maranhense Nunes Pereira, precursor dos estudos religiosos no Maranhão.

DIA 20-06 Manhã6- Tema: O culto do santo Daime.1- Expositores:

- Clodomir Monteiro da Silva:- Mestrandos Universidade do RJ.

* O uso do Santo Daime é quase exclusivamente social, implicando sempre num tipo de sequência de atos ou ritos: festejos bailados, concentrações, abertura de mesa e sessões de cura apresentando aspecto que se relacionam com os cultos afro-brasileiros, em especial com cultos da casa de mina.

* A dança é também, praticada constantemente durante os festejos dos grupos organizadores que tomam ayhuasca. Ela funciona como elemento de harmonização rítmico e reforço para melhor concentração.

7- Tema: O Samba de Roda na Roda de Samba dos Candomblés.7.1- Expositores:

- Maria Nina Leão Teixeira

- Micênio Carlos dos Santos

2- Coordenador da mesa: João Pinto Lima -UFMA

* Tema Visou antes de tudo, destacar importância do lazer dentro dos terreiros, o relacionamentos das pessoas na parte alheia aos sagrados, ao mesmo tempo em que era abordado o aspecto religioso.

* O samba de roda nada mais é do que um ritual profano para relaxamento e uma escola de tradição moral, subordinada a regras pré-estabelecidas.

DIA 20-06 Tarde8 - Tema: Estudos religiosos afro-brasileiros do Maranhão e Pará.8.1- Expositores:

- Anaisa Virgolino; Universidade Federal do Pará - UFPA

- Sérgio Figueiredo Ferretti - NEAB

- Mundicarmo Rocha Ferretti - UFMA

8.2- Debatedores:

- Euclides Ferreira (terreiro/MA)

- Rosário Carvalho Santos (NEAB)

- Jorge Yataci de Oliveira (Pai de Santo/Ma.)

- Beatriz Góis Dantas (UFSE)

Quanto à colocação do debatedor, Sandra Medeiros diz que, não é possível uma cabeça pertencer a um orixá e um Deus ao mesmo tempo. A dependência Religiosa à igreja é estimulada e insentivada por ela mesma, é preciso lembrar que religião é opção.

DIA 19-06- Tarde

5. - Tema: Sincretismo Religioso Afro-Brasileiro X Pureza Africana.5.1- Expositores:

- Beatriz Góis Dantas (Univ. Fed. de Sergipe)
- Maria Celeste Santos (Zeladora da Casa das Minas/MA)
- Roberto Motta (Depto. de Antrop. da Fundação Joaquim Nabuco de Pernambuco)

5.2- Debatedores:

- Euclides Ferreira- Casa de Fanti-Aschanti São Luís-MA.
- Carlos Galvão Krebs- Pesquisador do R.G. do Sul
- Maria Raimunda Braga- Presidente do Grupo de Consciência Negra do MA.
- Antonio Vieira Santos- CCN/MA.
- Sebastião de Jesus Costa- Tenda Espirita do Coroadó.
- Raul Giovani da Motta Lody- FUNART/RJ

5.3- Presidente da Mesa: Professora Maria de Jesus Muniz-UFMA.5.4- Fala dos Expositores:

- Beatriz Góis Dantas-Antropóloga da Universidade de Sergipe.

* A cruzada contra o sincretismo anunciado recentemente em Salvador se revela de um lado, num movimento muito importante na trajetória do candomblé que agora se assume em pé de igualdade da igreja católica.

* Pureza é na existência de um estado original, é a imaculação dos elementos culturais.

- Maria Celeste Santos- a influência do catolicismo nos rituais voduns, antes dos quais é realizado uma cerimônia católica com missa, ladainha e procissão, atitudes herdadas de seus antepassados. Revelou que, todos participantes dessa casa de minas, são batizadas na igreja católica.

- Roberto Motta- UF/PE - Coordenador

* Os elementos reveladores de sincretismo:

- a) A correspondência entre a entidade do candomblé com entidades católicas: Orixá ou voduns adoram determinados santos da igreja católica.
- b) A distinção entre entidades Sant'Ana na linguagem católica é o Uaná, na linguagem africana.

5.5- Colocação dos Debatedores:

- Euclides Ferreira: declarou-se católico por tradição, revelando que não há nenhuma identificação entre o catolicismo e o candomblé, ou entre o catolicismo e o tambor de mina.
- Carlos Galvão Krebs: folclorista, gaúcho, pesquisador e documentista dos cultos afro-gaúcho.
- * Relevou a figura de Nina Rodrigues, maranhense e 1º brasileiro a pesquisar o negro como elemento de estudos.
- Maria Raimunda Braga: questionou sobre possibilidade de o sincretismo estar atrapalhando o negro no aspecto religioso, no que se refere a identificação de suas raízes.

4.7- A identidade negra esta imbricada nas questões do poder e da hegemonia étnica. Hoje só o negro discute sua identidade. A identidade negra é examinada ainda, do ponto de vista psicológico e étnica,

A religião é um caminho para negritude, assim como a identidade é um caminho para participação.

Padre Clóvis:

4.8- A afirmação do negro e construção de uma sociedade verdadeiramente pluri-racial justa, onde o negro possa Ter, Poder, Saber e Ser. Isto será o resultado de uma nova postura a ser adotado pelo intelectual negro. No sentido de acreditar na Religião como elemento libertador. As massas empobrecidas, animadas por sua fé, começa a resistir e gerar toda uma gama de respostas populares como alternativa para um Novo Projeto Social. Esse projeto implicará em mudanças e nelas estarão empenhadas todas as classes populares, através de suas organizações.

Sandra Fernandes Costa Medeiros:

4.9- O pronunciamento se conclui com fundadas críticas às grandes barreiras de medo e ciúme, de inveja de desconfiança que se erguem entre os pais-de-santo conservadores da tradição oral brasileira, tão falha e os esperançosos sacerdotes de elegun.

4.10- Colocações dos debatedores:

- Maria Raimunda Araújo -CCN/MA- Sua preocupação relacionada com a diferença participativa nos cultos na Bahia e no Maranhão. Refere-se a acentuada ausência da juventude dos membros negros nos terreiros no Maranhão, e vincula esta ausência a uma espécie de medo de participação nos cultos, como se estes estejam ainda à margem, funcionando clandestinamente. O negro no Maranhão parece ter vergonha de externar a sua religião e participar dos cultos.
- Joel Rufino: disse entender a preocupação da debatedora mas que o negro tende a ser participativo, esteja ou não no terreiro. Resaltou, o fato de saber que os terreiros sempre foram perseguidos até mesmo pela polícia, mesmo assim é nos terreiros, no tambor, que se encontram a maior densidade de cultura negra africana.

Maria de Lourdes: - A aceitação e rejeição da raça, a igreja como elemento de alienação que ajudou na opressão dos negros e a ausência dos negros palafitados no seminário.

- No que diz a colocação da debatedora, Joel Rufino disse que a maior parte da população negra brasileira está querendo aceitar os negros da sociedade e viver bem.
- No que se refere a igreja padre Clóvis disse, que, como instituição alienante e opressora, indaga como ser cristão numa igreja que serviu como elemento de opressão aos negros.

Jorge Ytaci:- Somos obrigados a ter imagens, a mandar celebrar missas para que seja possível contar a participação dos próprios filhos de santo?

3. Fala da Conferencista da Abertura do Evento: Professora Yeda Pessôa de Castro, do Centro de Estudos Afro-Orientais- CEAO da Universidade Federal da Bahia e Pró-Reitora de Extensão da Universidade Estadual da Bahia.
- 3.1- Considerou, pois, o Seminário um debate de caráter realístico por não visar a uma especulação academicista, por visar a fornecer subsídios diretamente empregados em ações educacionais mais voltados para nossa realidade econômica e sócio-cultural, onde ao negro ainda não foi dada a importância devida, tanto pela sociedade brasileira, como pelos órgãos constituídos, entre eles, a Universidade.
- 3.2- Apesar das frequentes crises financeiras e eventuais pressões políticas-ideológicas, o CEAO, no decorrer de 25 anos de trabalho, tem se expandido frente à comunidade, firmando-se como entidade dinâmica e moderna.
- 3.3- Através de um ofício de CEAO, destinado ao Conselho Estadual de Educação, foi implantada na Bahia a disciplina "Estudos Africanos" nos currículos dos 1º e 2º graus da rede escolar de ensino público e privado acontecimento marcante para reivindicações negras, que firmou mais ainda o centro como um seguimento do movimento negro;
- 3.4- Reforçou a importante missão da Universidade que, como espelho das necessidades da comunidade, deve por ela se voltar, através de suas atividades referentes ao ensino, pesquisa e extensão, instrumento de renovação e reconstrução da mesma comunidade, nela, ao negro ainda não foram estendidos os benefícios sociais, econômicos e políticos. Continuo dizendo, que cabe, portanto, a Universidade, através de seu Centro de Estudos Africanos, a missão de preparar os indivíduos para assumirem a vanguarda das transformações progressistas. Nesse momento enfatizou a promessa do saudoso Presidente Tancredo Neves conforme a ele referiu: "Faremos deste País uma grande Nação!"

DIA 19/06 Manhã

4- Tema: Religião e Negritude: Identidade e Participação.

4.1- Expositores:

- Joel Rufino dos Santos (Rio de Janeiro)
- Padre Clóvis Crispim do Carmo Cabral (Jesuita de Terezina/PI)
- Sandra Fernandes Costa Medeiros (Mãe de Santo de São Paulo)

4.2- Debatedores:

- Maria Raimunda Araújo (CCN/MA)
- Maria de Lourdes Monteiro Ferreira (GCN/MA)
- Jorge Ytaci de Oliveira (Terraço de Iemanjá-MA)

4.3- Presidente da mesa: Carmem Lúcia Vargas.

4.4- Fala dos Expositores:

- Joel Rufino dos Santos,

4.5- A religião se distingue de religiosidade, admitindo, por hipóteses, que as religiões afro-brasileiras possui maior concentração de africanismos e deixam transparecer, por exemplo, uma cosmogonia e uma teogonia, embora não uma teologia. A densa religiosidade africana está vestida nelas como se fossem vasos historicamente preparados para isso, no contexto do sistema escravista;

4.6- A negritude, na forma atual negro brasileiro, parece mais uma espécie de diferença dinâmica co relação ao branco, capaz de alterar velocidade e o sentido das relações do que participa.

*Resumido*RELATÓRIO

Realizou-se em São Luís, no período de 18 a 21 de junho, no auditório Ministro Jarbas Passarinho, Campus Universitário do Bacanga-UFMA o Seminário Nacional sobre "Religião e Negritude: Identidade e Resistência do Negro Brasileiro", com a participação de 380 pessoas aproximadamente.

1- Abertura: 18-06-às 19:30 hs.

1.1- Apresentação do Coral São João, que apresentou varias musicas de estilo Afro-Brasileiro.

1.2- Os membros que participaram da abertura do Seminario foram:

- José Maria Cabral Marques - rep. do Pres. da República;
- Paulo de Tarcio Brandão - Vice-Reitor da UFMA;
- Sérgio Figueiredo Ferretti - Coord. do NEAB (Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros);
- Magno Cruz - Presidente do CCN/MA (Centro de Cultura Negra);
- Maria Raimunda Ribeiro Braga - GCN (Grupo de União e Conciência Negra);
- Isidorio Cruz Neto - NEAB;
- Mr. Augustinho Gatera - Secretário Geral da UNESCO (Organização das Nações Unidas Para Educação, Ciência e Cultura);
- Frei Boaventura Kloppenburg - Bispo Auxiliar de Salvador;
- Sandra Fernandes Costa Medeiros - Mãe de Santo de São Paulo;
- Gilberto Barreto - Pai de Santo de São Paulo;
- Jaime Campanes- Pai de Santo de São Paulo;
- Padre Clóvis Crispim do Carmo Cabral- Jesuita de Terezina-PI;
- Raul Geovani da Motta Lody- FUNARTE(
- Jomar Moraes-Secretario de Cultura do Estado, Repres. do Gov. Luiz Rocha;
- Yeda Pessoa de Castro- CEAD (Centro de Estudos Afro-Orientais) da Bahia) Conferencista;

1.3- Noite de Autógrafos:

- Lançamento do Livro "QUEREBENTAN DE ZOUMADONU" de Sérgio Figueiredo Ferretti

1.4- Lançamento de Audiovisual de Raul Giovani da Motta Lody: Candomblé, Religião e Sociedade.

2- Justificativa e Objetivo do Seminário:

2.1- JUSTIFICATIVA- Este seminário servirá de preparação para o Colóquio Internacional, que contará com a participação de figuras importantes.

2.2- OBJETIVOS- Reunir Cientistas Sociais, membros dos movimentos negros, religiosos, artistas, educadores, estudiosos em geral interessados na problemática do negro;

2.3- Abrir espaço para discursão das origens e da história e das influências da religião africana no contexto social maranhense e brasileiro;

2.4- Motivar as comunidades negras, religiosas e acadêmicas a participarem do Colóquio Internacional sobre Influências e sobrevivência Religiosas africanas na América Latina e no Caribe, patrocinado pelo UNESCO.

R E L A T O

No dia 02/07, terça-feira, no Auditório da Biblioteca Pública do Estado, estava previsto o início do Seminário promovido pelo Sindicato dos professores da Capital, onde seriam debatidos diversos assuntos, como: " Função Social da Educação " , " Constituinte Significado e Importância " , Con - juntura Social Econômica e Política do Brasil Atual " , " A situação dos professores da rede particular de Ensino ". Que se gundo FLORILENA GRAÇA ARANHA o seminário pretendia avaliar a real situação do professor da rede particular, discutir seus " problemas e deficiências e tirar uma base de informações que iria orientar o trabalho do Sindicato no segundo semestre.

Em decorrência da falta de muitos pro - fessores, este debate não fora amplamente discutido, uma vez que no primeiro dia apenas 15 professores fizeram-se presentes; ha - vendo, simplesmente, uma conversação entre os presentes que la - mentaram o não comparecimento do restante do pessoal da classe, que segundo seus Líderes é de suma importância a presença de todos , a fim discutir o problema real que atravessa a classe dos professores.

Porém, no decorrer da conversação dos ' professores presentes, no aludido auditório, foi-se esvaziando a reunião, ficando assim por fim umas 7 pessoas, daí chegando ' ao fim o debate, pretendendo o Sindicato marcar uma outra data e local.

Encerramento Dia 28.06

Iniciou às 18:00 hs. com apresentação de uma ^{música} africana, cantada por um grupo comunitário negro de São Luis.

Os membros da mesa que participaram do encerramento foram:

- Maurice Glelé: Rep. do Diretor Geral da Unesco
- Honorat Aguessy: da Unesco, relator do dia
- Sérgio Figueiredo Ferretti: presidente da mesa.
- José M^a. Cabral Marques: Reitor da UFMA, representante do Presidente da República
- Carlos Moura: rep. do Ministro da Cultura
- Mônica Nasser: rep. do Ministro da Relações Exteriores
- Jarina Ribeiro: Profa. da UFMA
- Mundicarmo Rocha Ferretti: esposa de Ferretti e profa. da UFMA.
- Silvia Cristina Costa Leite (S. Luis)
- Fábio Leite (S. Paulo)
- Isidoro Cruz Neto: Neab/Ma.
- Marinho Celestino: Pró-memória da UFMA.
- Antonio Vieira Santos: CCN/MA
- Nery Lobão
- Claudete
- Liana Silveira: profa. da UFMA

Em seguida houve leitura da Síntese final do Colóquio, pelo relator HONORAT AGUESSY. Prosseguiu ainda ^{com} canticos ^{de} dos representantes de cada país, dado assim como encerrado o Colóquio.

Cont.27.06.85 (MANHÃ)

*- Honorat- A infiltração da macumba pelo sincretismo está longe de fazer da umbanda uma religião . O contesto de estremidade caracteristico pela luta, depois de 40 anos que as portas foram abertas aos alunos da comunidade mais constantimente a noite tem um culto às escondidas.

As caraibas é emergências de novos cultos cerimonias especial relativa as crianças existe na América Latina e na Africa a existência da religião ao Novo Mundo.

DIA 26.06.85 TARDE.

8- Tema: Função espiritual, socio-cultural, política da religião ou dos agrupamentos religiosos de ascendência africana nas sociedades contemporâneas do Novo Mundo.

8.1- Presidente M. Rogelio Fure- Cuba,

- *- Helena Teodoro- Rio de Janeiro, Na comunidade de terreiros a hierarquia existe, no Brasil há uma dificuldade comum do que no Caribe e na América Latina. Enquanto alguns terreiros procuram uma linha de estar. Havendo um maior diálogo entre Umbanda e Candomblé.
- *- Buakasa -Zaire - AS grandes cerimonia começa a partir de novembro até março, quando se quer ser feliz, cheio de felicidades.
- *- Zapata Oliveira Colombia- O verdadeiro sentido de sua história e sua cultura, enquanto isso não acontecer as interpretações, quero que me tragam para milhares de seres desta religião.
- A presença da morte as condições da escravidão a pressão obrigatória de contatos criar uma família, isso faz com que os africanos falavam em idiomas diferentes, ou estavam junto para o cadaver dos mortos.

DIA 27.06.85. MANHÃ

9.-Tema: O futuro da religião ou das sobrevivência das tradições religiosas africanas no Novo Mundo.

9.1- Presidente- Rogelio FURE- Cuba-

- *- Fábio Leite (SP), A questão do Haiti é uma forma abrangente proposta pelo candomblé,. O Brasil é um país racista, não se podia conviver como negro do Paraguai.
- *- Sergio Ferretti Concordo que a religião não é um favor de aglutinação - a casa das minas não é um quilombo, mas é secreto. A religião é a estratégia do negro na sociedade.
- *- Jorge Macedo (Angola) Nós damos muita importância a nossa identidade, os portugueses fizeram da religião uma classe. A religião nós devemos respeitar individual ou coletiva, o problema da existência e persistência não é um problema só das Américas, é também nosso. Todos os Homens tem o direitos de escolher sua religião, as pessoas optam por uma religião não é por sugestão, a religião é um processo que traz a paz entre os homens.
- *- Max(Haiti) O Vodum continua existindo a mais de 400 anos no Haiti. Finalmente a igreja vem admitindo o vodum como uma religião. O vodum é uma imagem sincrética no Haiti.
- *- Carlos Moura - Apesar das perseguições continuam mais sobreviventes, - os cultos, nós brasileiros superamos as fases das porta-vós.

CONT. do DIA 25-06-85 MANHÃ, TARDE.

- *- Padre Costa-Rio de Janeiro- Falou que o Rio de Janeiro a macumba sendo substituída por bandos e umbanda, na cidade do Rio de Janeiro é impossível sobreviver de formas puras.
- *- Pierre Verger- França- Reuniões de variações onde são culturadas cada um dos orixás em cada terreiro, seria conveniente que as pessoas fizessem pesquisa sobre todas religiões porque em cada uma das regiões existe um tipo de orixás.
- *- Sérgio Ferretti-MA- O tambor de mina caracteriza como uma religião asiática, são poucos conhecidos e muito secretas e diferentes do candomblé na Bahia porque é diferente nas cores, nos cultos, nas comidas e em tudo. São mais conhecidas: Casa das Minas e Nagô. A Casa das Minas os cantos são africanos enquanto no tambor da mata são cantadas em portugues.
- *- Mr. Elder-Tobago- Uma característica especial é o fato que comparamos que Tobago, é uma forma pura do culto. Quando algumas vantagens é exatamente como o orixás com advinhações através da verdadeira dança é feita as perguntas em relação ao futuro.
- *- Helena Teodora- RJ- Cada umbanda esta se desenvolvendo no RJ e no Espirito Santo.

DIA 26-06.85. MANHÃ

- 7- Tema: A vinda da religião ou dos cultos de origem africana no novo mundo, - nos nossos dias.
- 7.1- Presidente- Abel Couvoun
- 7.2- Honorato
- *- Padre Costa - O culto da macumba é recente no Rio de Janeiro, Umbanda é uma religião que tem uma forte forma de sincretismo.
 - *- Agossou Príncipe - Bénin - No país de umbanda os mortos não mortos e permanece entre as famílias, quando há um conflito entre as famílias surge um Egundum, quando o Egundum participa do enterro do defunto. E após o enterro há etapas diferentes da cerimônia.
 - *- Nair Cull - Visão geral sobre o Candomblé Ogos e tocadores de abatas, geralmente moram dentro de casa; As ferramentas são feitas pela própria pessoa da casa.
 - *- Mr. Elder - Tobago, A religião é uma forma poderosa que une as pessoas a principal religião protestante de Trindade pertence Católica-Romana. É muito difícil na ausência do círculo de estudo que vem estudando no Brasil as religiões africanas, que não foi feita em nosso país.
 - *- Pierre Verger - França, Os Estados Unidos, está pronto para descobrir as entidades dos negros, cada pessoa tem um conjunto de rituais.
 - *- Sergio Ferretti - São Luis, Os rituais da casa das minas são muitos ricos e muito amplos, são complexos; Ritual de iniciação as pessoas só tem acesso depois de ter conhecimento.

DIA 26.06.85. TARDE.

* 34

5. - TEMA do Dia: Conceito de religião(OES) africana(s) ou sobrevivências de tradições africanas-diferentes expressões e interpretações na África, nas Américas e Caríbas.

5.1- Presidente: Sérgio Figueredo Ferreti.

*- Dr. Elder-Tobago- Acredita que a religião sendo como ato de sobrevivência é algo imposto ao ser humano. A religião é fundamental para o homem, não importa a imensidão de qualquer forma e de qualquer religião tem sobrevivência. A religião é concedida como Xangô é uma divindade.

*- Maurice-UNESCO- nós podemos reagir desses sobre tudo dinamizar e cada um pode utilizar sobrevivência aquilo que outros especialistas chama de religião.

*- Manoel Zabata-Colômbia- Chamou atenção para o fato de que as religiões africanas na América Latina, especificando na Colômbia, tem sofrido ao longo da colonização espanhola e multinacional um processo de descaracterização constantes semelhante ao sofrimento pelos indígenas. Ele entende que a luta dos povos indígenas e dos descendentes de africanos não podem ser compreendido de forma isolada no Continente Latino Americano.

*- Fabio Leite: De maneira geral o candomblé não significa uma religião faz parte do candomblé refletir através da religião.

Candomblé- é uma proposta de existência na história, é dotada de enorme vitalidade histórica em todos os lugares do Brasil, existe como uma proposta totalmente enganjada na realidade brasileira, contém uma africanidade brasileira e é algo magnífico cultural contém em si um germe Afro.

*- Martha- USA- Nós americanos temos a forma comum de cantar, de viver. temos que examinar os sinais. Já foi provado que os negros vivem todos direitos ou seja espiritual. No sistema sobre cultura nós nos Estados Unidos não temos nada.

*- Rogellio-Cuba- Nós temos uma forma comum de ver a cor, de dançar não vamos falar da mente dos povos que está sendo explorado.

*- Dos Santos-Bahia- Que os africanos foram trazidos para o Brasil como escravos. Essa visão é uma visão que acompanha todo movimento da percepção.

*- BoAkasa- Zaire- Em toda parte os africanos e os asiáticos tem a mesma cultura e a mesma ciência. Sobrevivência é o grande orçamento do cristianismo.

As classes africanas se mantêm de forma mascaradas e claras, uma resistência mais do que sobrevivência.

*- Nair Cull- São Paulo- A sobrevivência do negro com toda sua cultura, toda religião que até hoje nos ensina e nós passa toda essa cultura negra. Tudo existe sem mistério que deve ser preservado toda sua cultura e sua religião. A força do negro tem que ser passada.

DIA 25-06-85 MANHÃ

6- Tema: Panorama da Religião ou das Tradições Religiosas Africanas nas Américas e Caraíbas (quadro comparativo e denominação dos cultos e agrupamentos religiosos-Origens africanas-Religião ou grupo étnico-implantação na região).

6.1- Presidente: Frank-Guyana.

6.2- Relator: Honorato Agnessy- França.

*- Gabriel-Zaire- A palavra religião está no seu exato lugar, sobrevivência nós encontramos todas essas religiões, resistência, ~~carre~~ de sobrevivência.

- Mr. Wande Abimbola: (Nigéria) Vice-chanceler, Universidade de Ife Ile-Ife.
- Gabriel Alapini Agossou: (Bénin) Príncipe e chefe do culto Egungun
- Mboumba Moulambo (Gabon) Filósofo, estuda e pesquisa Ciências Humanas.
- ~~MAX~~ Benoit: (Haiti) Diretor do Centro Nacional de Folclóre Haitienne.
- Jorge Macedo: (Angola) Diretor Nacional de Artes da Secretaria de Cultura do Estado.
- Prof. Buakasa Tulukia Mpansu (Zaire) Diretor Adjunto do Centro de Estudos das religiões africanas.
- Dr. Jacob D. Elder (Trindade e Tobago) Ministro da Educação e Cultura.
- Rogélio Martinez Fure (Cuba) Dedicou-se aos estudos da cultura material e espiritual na América e em geral
- Laennec Hurbon (Rep. Dominicana)
- Abel Kouvouama (Congo) Chefe do departamento de Filosofia da Universidade Marien Ngouabi
- Alfred Epazodji Ahánhanzo (Bénin) Chefe Tradicional do Culto Vodúm Tohossou
- Dr. Argeliers Leon (Cuba)
- Mr. Franf O., Pilgrim (Guyana) ex-inglesa
- Mrs. Marta Moreno Vega (Nova York, USA) Diretora Executiva do Centro Cultural do Caribe
- Pierre Verger (França) Antropólogo
- Dr. Manuel Zabata Oliveira (Colômbia) Secretário Executivo da Fundação Colombiana de Investigações Folclóricas

4.3 - Convidados brasileiros:

- Padre, Dr. Valdeli Carvalho da Costa (R. Janeiro) É professor da PUC e pertence ao Departamento de Teologia.
- Nair Cull (S. Paulo) enfermeira, pertence ao Centro Cultural Africano, defende a religião africana.
- Mr. D. dos Santos (Salvador-Bahia) da Sociedade de Estudos da Cultura Negra no Brasil (SECNEB)
- Mrs. J. Elbein dos Santos (Salvador-Bahia) da Sociedade de Estudos da Cultura Negra no Brasil (SECNEB)
- Fábio Leite (S. Paulo) Coordenador da área de África Ocidental, pertence ao Centro de Estudos africanos da Universidade de S. Paulo
- Profa. Helena Teodoro Lopes (R.J.) Pertence ao Centro de Estudos Afro-Asiáticos da Universidade Cândido Mendes.
- Profa. Yeda Pessoa de Castro (Bahia) do Centro de Estudos Afro-Orientais da Universidade Federal da Bahia
- Prof. Sérgio Figueiredo Ferretti (São Luis) Coordenador do Neab - Núcleo de Estudos Afro Brasileiros, formado em História, Antropólogo e prof. da Universidade Federal do Maranhão - UFMA

Continuação da Abertura (23.06)

1.3- Fala do Ministro da Cultura: ALUIZIO PIMENTA

- Ressaltou que Brasil de nossos dias está descobrindo a riqueza de sua própria multiplicidade cultural. Falou que a 'via democrática' impõe-se como a única forma válida de superação dos conflitos sociais, quer seja manifestos, quer latentes. Através desta via que se moldar nossa identidade como Nação.

1.4- Fala do Secretário de Cultura do Estado: JOMAR MORAES

- Em nome do Governador Luis Rocha, fez questão de frisar que para São Luis, especificamente a iniciativa tem o mérito de contribuir para que todos sejamos despertados para uma evidência elementar, que é uma das principais cidades negras do Brasil. Temos de trabalhar pelo de todos os grandes valores, a cultura negra, que também são valores fundamentais da cultura brasileira.

1.5- Houve desfile de modas de estilo afro e em seguida apresentação do Boi de Barrica.

2- OBJETIVO DO COLÓQUIO:

- Estudar como é vivida, hoje em dia, a herança religiosa e espiritual africana (crenças, práticas, valores culturais e morais) e em que medida as tradições religiosas de origem africanas enfocam e estruturam a vida quotidiana dos descendentes de africanos, que mais não seja nas sociedades pluri-étnicas e multi-culturais da América e das Caraíbas.

3- Relação dos países que fizeram parte do Colóquio:

- Nigéria, Bénin, Senegal, Haiti, Zaire, Cuba, Congo, R. Dominicana, Angola, Gabon, Guyana, Estados Unidos da América, COLÔMBIA, França, Trindade e Tobago, e Brasil.

Dia 24:06

Manhã

4- - Houve apenas apresentação dos participante do Colóquio, ou seja, deram sua biografia.

4.1 - Relação das pessoas convidadas pela Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura (UNESCO), a participarem do Colóquio Internacional sobre "As sobrevivências e Tradições Religiosas Africanas das Caraíbas e América Latina, as quais expuseram e debateram durante a realização do evento, os temas propostos:

4.2- Convidados estrangeiros:

- Mr. Maurice Glelé - representante do Dir. Geral da Unesco
- Mr. Augustinho Gatera - Secretário Geral da Unesco
- Honorat Aguessy (Senegal), funcionário da Unesco, especialista do programa regional de educação para a África.

R E L A T Ó R I OINTERNACIONAL

Realizou-se em São Luis, no período de 23 a 28 de junho no Auditório Ministro Jarbas Passarinho (Campus Universitário do Bacanga = UFMA), o Colóquio Internacional sobre "As Sobrevivências das Tradições Religiosas Africanas nas Caraibas e América Latina, com a participação aproximadamente 200 pessoas, que continuou durante a realização do evento.

1- Abertura: Dia 23.06 às 18:45 hs.

1.1- Apresentação do Coral da Universidade Federal do Maranhão, que apresentou as seguintes músicas:

- a) - Gaudeamus Igitur: melodia tradicional dos universitários alemão
- b) - Kirie (missa luba), recolhida no antigo Congo Belga pelo Pe. Hazen.
- c) - Deep River: negro spiritual
- d) - Beira Mar: ponto de macumba
- e) - Down By the River Side: negro spiritual
- f) - La Bamba

Maestro: Geovani Pallela.

1.2- Membros da abertura:

- + Sr. Paulo Tércio Brandão - Vice-Reitor da UFMA
- Joaquim Itapari Filho -
- Mônica Nasser - representante do Ministro das Relações Exteriores
- Jomar Moraes - Secretário de Cultura, rep. do gov. Luis Rocha.
- Aluizio Pimenta - Ministro da Cultura
- José Maria C. Marques - rep. o excelentíssimo Sr. Pres. República
- Dr. Maurice Glelé - rep do Diretor Geral da UNESCO
- Mr. Augustinho Gatera - Secretário Geral da Unesco
- Pierre Verger (França)
- Sérgio Figueiredo Ferretti - NEAB/Ma
- Gabriël Alapini Agossou (príncipe do Bénin)
- Dr. Jacob D. Elder (Trindade Tobago)
- Mr. Wande Abimbola (Nigéria)
- Prof. Buakasa Tulukia Mpausu (Zaire)
- Rogelio Martinea Fure (Cuba)
- Abel Kouvouama (Congo)
- Alfred Kapazodji Ahanhanzo (Bénin)
- Jorge Macedo (Angola)
- Mr. Frank O. Pilgrim (Guyana) ex inglesa
- Mrs. Marta Moreno Vega (U.S.A.)

R E L A T O R I O

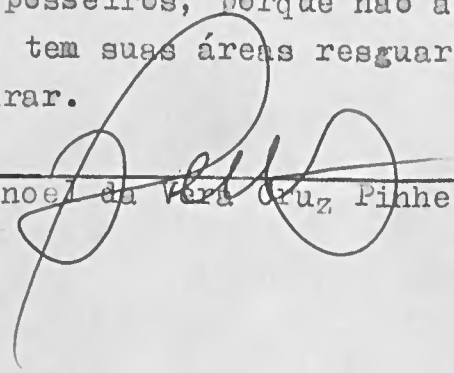
Realizou-se às 19:00 Horas, do dia 27.08.85. Na Biblioteca Pública "BENEDITO LEITE" debate sobre Reforma Agrária que interessa aos Trabalhadores.

Com aproximadamente 100 pessoas estiveram presente na Biblioteca para presenciar o convidado, Manoel da Conceição; Falou sobre os trabalhadores rurais, que seria necessário urgentemente se unir em grupo, pois, só assim resistiriam e se fortificavam para combater os Posseiros e Fazendeiros e que todos devam fazer a exemplo de Buriticupu, o qual tem aproximadamente 2.400 lavradores reunidos em povoados vizinhos.

E que, os Trabalhadores estão sendo sucumbidos pelo poderiu dos grandes; na mortandade em massa do trabalhadores rurais em todo país, e dúvida da Reforma Agrária pois esta seria para englobar todas as áreas das grandes fazendas e áreas não beneficiadas, mas ~~ixix~~ afetaria grande des políticos e sendo assim a área a ser doada seria uma pequena quantidade destas que estão inaproveitáveis, e no abandono total.

Conclusão:

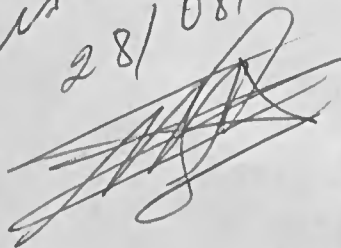
Acusa principal de sua visita em São Luís, e em várias outras cidades,, seria para conscientizar (fazer cabeças) dos trabalhadores os quais deveriam se fortificar para a qualquer momento poderá ter conflitos ~~suxuxux~~ com os fazendeiros e posseiros, porque não acredita no governo, e assim como os fazendeiros tem suas áreas resguardada ~~por~~ e armadas eles também poderiam se preparar.


Manoel da Vera Cruz Pinheiro Filho

São Luís, 28.08.85

Jose de Litaner Ewerton

Visto em
28/08/85



Realizou-se dia 30.08.85 em frente à Igreja da COHAB, no II Conjunto comício do PARTIDO SOCIAL DEMOCRATICO(PDS) com ~~xxxxxxxxxxxx~~ aproximadamente 2.000 (Duas mil pessoas), e com a presença dos seguinte políticos:

CUTRIM- Representante do Bairro da COHAB;

ELIEZER FILHO - Vereador PDS;

HELICIO SILVA - Vereador PDS;

THEOPLISTES BEZERRA- Deputado

CELSO COUTINHO- DEPUTADO ESTADUAL PDS/MA

JOSÉ BURNETT

EURICO RIBEIRO-Deputado

JAIRZINHO-Candidato a Vice-prefeito

GARDÊNIA -Candidata a Prefeito.

SINTESE DOS PRONUNCIAMENTOS:

1 - CUTRIM, falou que o bairro da Cohab até agora não possui uma feira condigna onde as pessoas possam fazer suas compras, que este governo que ^{esta} aí não fez nada até agora em benefício do bairro.

2- ELIEZER FILHO, que o povo não se deixe enganar com as promessas dos candidatos do Partido da Frente Liberal, que recebam dinheiro e tudo que eles estão dando agora para o povo.

3 - HELCIO SILVA, falou que a Cohab está desativada, que a maternidade é um verdadeiro horror é uma calamidade toda suja, com seus aparelhos todos enferrujados, pondo em risco a vidas dos pacientes, tudo isso é culpa deste governo incompetente. Na hora que o Helcio estava falando houve um pequeno tumulto provocado por algumas pessoas que estavam assistindo o comício, e houve uma grande correria, então ele disse que as pessoas não

SINDICATO DOS BANCÁRIOS DO MARANHÃO

CARTA DOS BANCÁRIOS A POPULAÇÃO



Somos 700 mil bancários em todo país. Estamos em campanha salarial e nesse momento precisamos do apoio e colaboração da população. Em setembro nossos salários serão reajustados e, por coincidência, o INPC será o mais baixo dos últimos 17 meses, 68,3%, enquanto a inflação chega aos 221% ao ano.

Este ano, além das nossas reivindicações aos banqueiros, apresentamos outra pauta ao governo, onde pedimos o congelamento dos preços dos bens e serviços de primeira necessidade, a redução das taxas de juros, o fim da especulação financeira e a punição dos corruptos, a estatização dos bancos, a criação do salário desemprego; o direito irrestrito de greve, a liberdade e autonomia sindicais, a ruptura com o FMI e o não pagamento da dívida externa, a convocação imediata da Assembléia Nacional Constituinte.

Banqueiros não negociam

Apesar dos fantásticos lucros auferidos pelos bancos no último ano (chegando até 1.340%), resultado das altas taxas de juros cobradas, da especulação financeira e dos baixos salários que nos pagam, os banqueiros têm se mostrado intransigentes nas negociações. Já a postura da diretoria do Sindicato dos Bancários do Maranhão e da Comissão Nacional de Negociação tem sido no sentido de manter um diálogo que consiga o atendimento das nossas reivindicações.

Banqueiros querem a greve?

A intransigência dos banqueiros força os bancários a programarem a sua greve provavelmente com início no dia 11 de setembro ou antes. Esperamos que não tenhamos que lançar mão desta arma, mas não vacilaremos em usá-la, caso os banqueiros mantenham a sua atual postura. Não programamos nossa greve antes do dia 10 para não prejudicar a todos os trabalhadores que recebem seus salários neste período.

Esperamos contar com o seu apoio nesta campanha salarial, somando nossas forças contra os banqueiros.

Passeata hoje

Sairemos em passeata a partir das 17:00 horas em frente ao Banco do Brasil e faremos um grande ato com músicos do Maranhão, participação dos professores da UFMA, gráficos, jornalistas e você.

VENHA COM A GENTE.
HOJE NA PRAÇA JOÃO LISBOA ÀS 19:00 HORAS.

SINDICATO DOS BANCÁRIOS DO MARANHÃO

CARTA DOS BANCÁRIOS A POPULAÇÃO

Somos 700 mil bancários em todo país. Estamos em campanha salarial e nesse momento precisamos do apoio e colaboração da população. Em setembro nossos salários serão reajustados e, por coincidência, o INPC será o mais baixo dos últimos 17 meses, 68,3%, enquanto a inflação chega aos 221% ao ano.

Este ano, além das nossas reivindicações aos banqueiros, apresentamos outra pauta ao governo, onde pedimos o congelamento dos preços dos bens e serviços de primeira necessidade, a redução das taxas de juros, o fim da especulação financeira e a punição dos corruptos, a estatização dos bancos, a criação do salário desemprego, o direito irrestrito de greve, a liberdade e autonomia sindicais, a ruptura com o FMI e o não pagamento da dívida externa, a convocação imediata da Assembléia Nacional Constituinte.

Banqueiros não negociam

Apesar dos fantásticos lucros auferidos pelos bancos no último ano (chegando até 1.340%), resultado das altas taxas de juros cobradas, da especulação financeira e dos baixos salários que nos pagam, os banqueiros têm se mostrado intransigentes nas negociações. Já a postura da diretoria do Sindicato dos Bancários do Maranhão e da Comissão Nacional de Negociação tem sido no sentido de manter um diálogo que consiga o atendimento das nossas reivindicações.

Banqueiros querem a greve?

A intransigência dos banqueiros força os bancários a programarem a sua greve provavelmente com início no dia 11 de setembro ou antes. Esperamos que não tenhamos que lançar mão desta arma, mas não vacilaremos em usá-la, caso os banqueiros mantenham a sua atual postura. Não programamos nossa greve antes do dia 10 para não prejudicar a todos os trabalhadores que recebem seus salários neste período.

Esperamos contar com o seu apoio nesta campanha salarial, somando nossas forças contra os banqueiros.

Passeata hoje

Sairemos em passeata a partir das 17:00 horas em frente ao Banco do Brasil e faremos um grande ato com músicos do Maranhão, participação dos professores da UFMA, gráficos, jornalistas e você.

VENHA COM A GENTE.
HOJE NA PRAÇA JOÃO LISBOA ÀS 19:00 HORAS.

SINDICATO DOS BANCÁRIOS DO MARANHÃO

CARTA DOS BANCÁRIOS A POPULAÇÃO

Somos 700 mil bancários em todo país. Estamos em campanha salarial e nesse momento precisamos do apoio e colaboração da população. Em setembro nossos salários serão reajustados e, por coincidência, o INPC será o mais baixo dos últimos 17 meses, 68,3%, enquanto a inflação chega aos 221% ao ano.

Este ano, além das nossas reivindicações aos banqueiros, apresentamos outra pauta ao governo, onde pedimos o congelamento dos preços dos bens e serviços de primeira necessidade, a redução das taxas de juros, o fim da especulação financeira e a punição dos corruptos, a estatização dos bancos, a criação do salário desemprego, o direito irrestrito de greve, a liberdade e autonomia sindicais, a ruptura com o FMI e o não pagamento da dívida externa, a convocação imediata da Assembléia Nacional Constituinte.

Banqueiros não negociam

Apesar dos fantásticos lucros auferidos pelos bancos no último ano (chegando até 1.340%), resultado das altas taxas de juros cobradas, da especulação financeira e dos baixos salários que nos pagam, os banqueiros têm se mostrado intransigentes nas negociações. Já a postura da diretoria do Sindicato dos Bancários do Maranhão e da Comissão Nacional de Negociação tem sido no sentido de manter um diálogo que consiga o atendimento das nossas reivindicações.

Banqueiros querem a greve?

A intransigência dos banqueiros força os bancários a programarem a sua greve provavelmente com início no dia 11 de setembro ou antes. Esperamos que não tenhamos que lançar mão desta arma, mas não vacilaremos em usá-la, caso os banqueiros mantenham a sua atual postura. Não programamos nossa greve antes do dia 10 para não prejudicar a todos os trabalhadores que recebem seus salários neste período.

Esperamos contar com o seu apoio nesta campanha salarial, somando nossas forças contra os banqueiros.

Passeata hoje

Saíremos em passeata a partir das 17:00 horas em frente ao Banco do Brasil e faremos um grande ato com músicos do Maranhão, participação dos professores da UFMA, gráficos, jornalistas e você.

VENHA COM A GENTE.
HOJE NA PRAÇA JOÃO LISBOA ÀS 19:00 HORAS.

R E L A T Ó R I O

Às 17 horas de ontem na Praça Deodoro foi iniciada uma passeada pelas ruas da cidade realizada pelo Sindicato dos Bancários do Maranhão, como os demais sindicatos dos outros estados do país, exigindo 25 por cento de reposição salarial.

Após a passeata os bancários fizeram uma concentração na Praça João Lisboa, quando foi anunciado, pelas lideranças, que a greve nacional dos funcionários dos bancos poderá começar no dia 31, sábado, se caso os banqueiros não venham atender a classe.

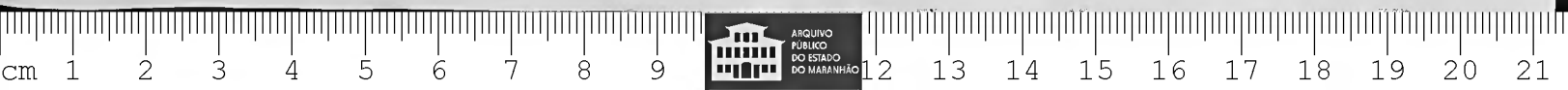
O presidente licenciado do Sindicato dos Bancários do Maranhão, JULIÃO CASTRO, informou, no entanto que a categoria pára as atividades a partir do dia cinco de setembro, caso os Banqueiros do Estado não aceitem as reivindicações que estão sendo pleiteadas.

Este acontecimento teve apoio de todas as entidades de classe, destacando por exemplo a presidente dos professores da UFMA que em nome da classe dos professores foi solidária ao movimento dos bancários.

Obs: varias faixas foram exibidas em sentido de protesto, com a participação de aproximadamente 400 pessoas que na Praça se concentravam.

RAIMUNDO NONATO CAVALCANTE - Disse que a FETIEMA tem duas reivindicações que considera essencial para a categoria: A inclusão na constituição, de leis que regulamentem um salário mínimo digno para o trabalhador brasileiro que lhe dê condições de sobreviver, e o fim do voto obrigatório ou seja em qualquer eleição, vota quem quiser, sem ter que justificar ou pagar multas quando não o fizer.

CARLOS NINA - É necessário que sejam ouvidas todos os segmentos da sociedade e a Assembléia Nacional Constituinte deve ser eleita apenas e exclusivamente para elaborar a nova constituição. Como reivindicações básicas da OAB/MA, citou a necessidade de que sejam asseguradas as candidaturas avulsas, independente de partidos políticos é a instrumentação de uma eficaz reforma do poder judiciário.



R E L A T Ó R I O

Realizou-se na Fonte do Ribeirão, às 19:40 horas do dia 13 .09 do corrente mês, um "Ato Público " sobre a Constituinte que contou com a presença de aproximadamente 200 pessoas.

O Comitê Maranhense Pró-Constituinte que organizou o Ato Público é composto por 40 entidades, dentre elas destacamos : OAB/MA, Grupo O8 de Março, Sindicatos dos Engenheiros, PC do B, / PT, Sindicato dos Enfermeiros, CCN, PDT, Sindicato dos Assistentes Sociais, CUT, FETAEMA - Federação dos Trabalhadores de Agricultura do Estado do Maranhão, FETIEMA - Federação dos Trabalhadores na Indústria do Estado do Maranhão, APRUMA, - DCE/UFMA, Deputados e OUTRAS.

As pessoas que usaram da palavra foram:

- Maria José Aragão - PC DO B
- Luis Soares Vila Nova - Candidato Pref.de São Luís pelo PT
- CARMEM SILVA - Presidente do DCE/UFMA
- CARLOS BENEDITO - Prof/UFMA Representando a APRUMA
- Ivan Cabral de Paula - Vice-Presidente da FETAEMA
- DILERMANO Nogueira Tony -PC DO B
- Raimundo Monteiro - CUT
- Deputada Maria da Conceição - PMDB
- Raimundo Nonato Cavalcante - Pres. FETIEMA
- Presidente da OAB/PA
- Presidente da Assembléia de Goiás
- Carlos Nina - Presidente OAB/MA

CARMEM SILVA - Presidente do DCE Livre da UFMA:

Direito sobretudo de greve dos trabalhadores, liberdade e autonomia Sindical e fim de toda a legislação do arbítrio, são as reivindicações que estão sendo feitas, a nível geral da sociedade pelo diretório central dos estudantes da UFMA.

Deseja na nova constituição a garantia de verbas suficientes para a educação, democratização do sistema de ensino com participação popular; garantia do ensino gratuito em todos os níveis e especificamente em termo de universidade, a garantia de gestão paritária por estudantes, professores e funcionários eleitos por seus pares.

IVAN CABRAL DE PAULA- Considera fundamental a participação do homem do campo na elaboração da nova constituição. Sem os ruralistas participando, como ficará a questão da reforma agrária, que consideramos prioritária para a constituinte? Que a FETAEMA é totalmente contra a extensão dos poderes constituintes ao congresso nacional.

Henrique
MendonçaRELATÓRIO

As 9:30 horas do dia 27 de setembro de 1985, realizou-se uma passeata promovida pelas alunas e professores do Colégio Irmãos Maristas, com aproximadamente 800 pessoas.

Esta passeata foi promovida com o intuito de homenagear o encerramento da Semana da Juventude Brasileira.

A passeata teve como retorno; saída do Colégio Marista, indo pela Rua Osvaldo Cruz até o canto com a Praça João Lisboa, voltando pela mesma rua, descendo pelo Parque do Bom Menino entrando pelo fundo do Colégio indo diretamente para o Estádio para terminar às 10:30 horas, com uma missa para homenagear a Semana da Juventude.

Durante a passeata havia um carro com alto-falantes onde os professores colocavam músicas evangélicas e cantavam a vida e a morte de Jesus Cristo durante todo o percurso da passeata.

Palavras de Ordem.

- Estudante na rua, a luta continua.

Faixas.

- Juventude construindo a nova sociedade.
- Os jovens são as garantias: da juventude, da igreja e da sociedade.
- Por uma escola: científica, democrática, pública e gratuita.
- Pelo ensino público e gratuito.

Cartazes.

- Jovens, esperança, amor e confiança.
- Jovens: certeza do presente e esperança do futuro.
- Juventude é a esperança de uma nova sociedade.
- Juventude JÁ.
- Nós jovens somos a vitória do amanhã.
- Sou jovem, quero espaço senão faço, passo e arasso.
- Juventude na luta por um futuro melhor.
- Jovens de hoje, futuro do amanhã.
- Lutando por menores taxas e mensalidades nos colégios.
- ETC.

FAIXAS E CARTAZES

--SÃO LUIS EXIGE RESPEITO PELA EDUCAÇÃO,
SENHOR GOVERNADOR, OS PROFESSORES DE SÃO LUIS PASSAM FOME.

BARRIGA VAZIA NÃO DÁ SABEDORIA

UNIDOS NA GREVE, VITÓRIA BREVE

SENHOR GOVERNADOR RESPEITO AO PROFESSOR

SEM PISO NÃO PISO NA ESCOLA

PROFESSORES CANSARAM DE TANTO PAPO FURADO

MELHORES CONDIÇÕES DE TRABALHO

EDUCANDOS NA CONSTRUÇÃO DO MARANHÃO

PROFESSORES DO MARANHÃO PASSAM FOME

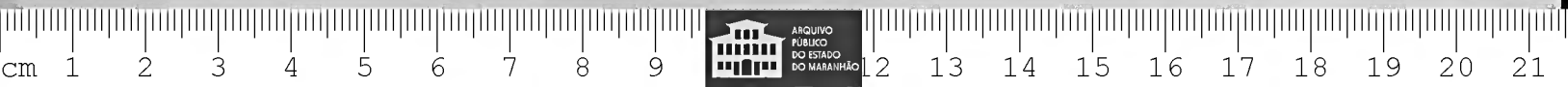
SSER EDUCANDO E DEDICAÇÃO

SÃO LUIS, UM GOVERNADOR AJUDA A VENCER

O GOVERNADOR ENGANA OS PROFESSORES

PÃO PARA A EDUCAÇÃO.

A Greve tem aproximadamente 1.200 pessoas, as quais estão em frente à rua Joaquim Távora detida pela Polícia Militar.



RELATÓRIO

Realizou-se no dia 12 de novembro do ano em curso na Praça Deodoro, o encerramento da campanha eleitoral do candidato à prefeitura de São Luis, Dep. Haroldo Saboya que contou com a participação de aproximadamente 15 mil pessoas.

Inicialmente houve apresentação de peça, onde criticava os candidatos do PDS e do PFL eo Presidente José Sarney. Houve a participação de cantores da terra, trio elétrico e por final a apresentação do boi de Rosário. Houve também a participação dos presidentes dos diretórios do PMDB no interior do Estado.

As pessoas que usaram da palavra foram:

Ananias Neto, Cordeiro Filho, Arimatéa Viégas, Mario Laudde, Altair Rosas, Ana Rita Botão, Cid Carvalho, Aldionor Salgado, Gervásio Protásio dos Dantos, Maria da Conceição, Maria Aragão e por último Helena Barros Halley e o Dep. Haroldo Saboya.

ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA
4ª REGIÃO POLICIAL
DELEGACIA DE POLICIA DE LAGO DA PEDRA



A DOPS,
04/01/80
Coord. Genl.

[Handwritten signature and notes]

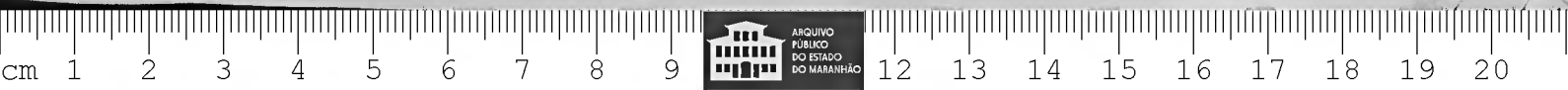
RELATÓRIO

Tratando-se do pedido de Inquérito de protocolo nº 3244 com entrada e datado nessa Secretaria em 25-10-79, motivado pelo Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Esperantinópolis, esta Diretoria tomou a iniciativa de investigar o que diz respeito da representação e concluiu o seguinte: - efetivamente no dia onze (11) de outubro último, teve entrada na Delegacia de Polícia de Esperantinópolis uma representação de igual teor solicitando abertura de inquérito do crime de lesão corporal ocorrido no dia 25-set-79 no lugar São José ocasião // que o Delegado já o havia iniciado, remetendo-o à Justiça no dia 28-out-79, no qual, figura como acusados José Gonçalves Neto (Gason) e // seus trabalhadores Assis e Domingos de Tal que evadiram-se e por isso não foram qualificados e vítimas Elizeu Raimundo Possione e Raimundo José dos Santos. Como se vê, o inquérito foi instaurado e remetido à Justiça no prazo de 28 dias do delito e a representação que trata este relatório é datada de 24-10-79 ou seja 29 dias depois // do crime o que se verifica que esta teve entrada nessa Secretaria // solicitando abertura de inquérito quando esse inquérito já havia sido concluído e remetido à Justiça.

No conteúdo da representação em tela, versa sobre grande // quantidade de pistoleiros perambulando na cidade, citando treze (13) nomes, dentre os quais Antonio Cícero, Ribas e José Calaia. Realmente Antonio Cícero reside na cidade de Pedreiras, dirige um automóvel Chevrolet Opala fazendo frete na sua cidade, poção de Pedras, Esperantinópolis e cidades adjacentes, sendo porem público e notório ter o mesmo pelo mês de agosto ou setembro haver cometido crime de homicídio na cidade de Santa Inês, ocasião que não houve flagrante e depois apresentado-se naquela cidade acompanhado de advogado. Quanto Ribas e José Calaia já estiveram detidos em Esperantinópolis e no 2º BPM de Livramento por haverem usado fardamento idêntico ao da P.M.A. e os demais, parte deles são pessoas residentes na cidade e o restante conhecido somente na representação e ignorados pela população.

Conven ressaltar que no dia 12 último, houve uma reunião do Sindicato dos Trabalhadores Rurais na principal praça de Esperantinópolis quando se fizeram presentes membros dos Sindicatos de Vila de Sítio Novo, Santa Luzia, São Luís e dos Estados de //

Continua



ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA
NA REGIÃO POLICIAL
DELEGACIA DE POLICIA DE LAGO DA PEDRA

A 20 PS,
E 04/09/80
Coord. Geral

R E L A T Ó R I O

Sr. Del. Coordenador Geral da Segurança Pública. São Luis - Maranhão.

Concernente o ofício nº 39/79 do Presidente do Sindicato dos /
Trabalhadores Rurais de Tun-Tum, dirigido ao Exmo. Sr. Cel. Secretário /
de Segurança Pública, datado de 24-09-79, verificando-se o seu conteu- /
do constata-se que a denúncia prende-se ao fato de afastar das fun- /
ções de suplente de Delegado, João Antero Lopes.

Ocorre que, fiz reunião com o Presidente do Sindicato, o suplen- /
te de Delegado e a vítima Dionízio Andrade e a conclusão foi a seguin- /
te: - Dionízio Andrade, há mais de um ano foi espancado sofrendo le- /
sões corporais promovidas pelo suplente de Delegado ocasião que foi //
registrada a queixa e feito uma representação pela vítima ao Delega- /
do de Polícia que não instaurou o inquérito, fato esse que motivou a /
vítima publicar a ocorrência nos jornais de Imperatriz, contratar ad- /
vogados em Brasília e agora denuncia para a Secretaria de Segurança.

O caso em tela prende-se também a questões políticas, mas, prin- /
cipalmente da falta de providências do Delegado de Polícia que foi //
observado e constatado na hora em que nutrir ódio tanto ao ofendido co- /
mo a diversas pessoas de política contrária o prefeito

Dionízio Andrade é um velho que pretendeu legalizar uma ter- /
ra junto ao Órgão competente do Estado porém por motivo de doença //
encarregou seu filho solteiro e de maior para tratar do assunto em /
São Luis, contudo, as terras foram tituladas para o nome deste que lo- /
go depois vendeu-as passando todos os direitos para o suplente de De- /
legado que no momento prova ser o verdadeiro dono e que Dionízio An- /
drade agora entende que a venda deveria ser desfeita alegando não ha- /
ver assinado.

Sabendo-se que o fato em apreço não é da competência da Poliz- /
cia, os participantes da reunião ficaram cientes e conformados que de- /
verão procurar a Justiça.

A política de Tun-tum é representada por dois representantes /
da ARENA, estando o Delegado de Polícia ao lado de um deles e assim, /
do outro lado nota-se o descontentamento o que não é o ideal porque /
procedimento dessa maneira está indo de encontro com as normas e //
orientação da Secretaria da Segurança Pública do nosso Estado.

É o que tenho a informar.

Lago da Pedra, 20 de novembro de 1979.

Amílcar Araújo Silva - Sub. Ten. PM,
Diretor Regional de Segurança Pública.

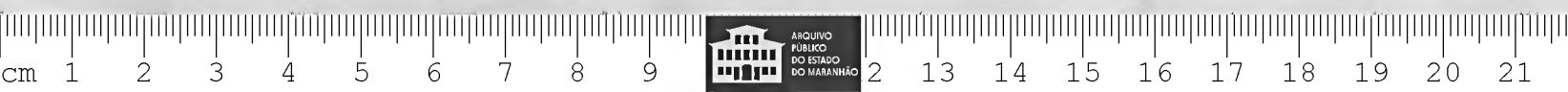
Cont...

- J;F. NASCIMENTO
- HUMBERTO CASTRO
- JOSÉ CARLOS SOUSA
- JAIME SANTANA
- CLODOMIR PAZ
- REGINALDO MEDEIROS
- NAN SOUSA
- JOSÉ AUGUSTO TELES
- = FRANCISCO SALES OLIVEIRA
- EDUARDO
- RAIMUNDO LEAL
- ABDON MURAD
- MARIANO SANTOS
- ALIN MALUF FILHO
- ANTONIO RIBEIRO

O comício da Aliança Democrática teve final às vinte e uma horas e cinquenta e três minutos, sendo este horário o candidato à Governador se despedindo do povo que o prestigiou nesta data, esperando que todos os presentes votassem nele. Grande alegria e final de comício.

São Luís, 11 de novembro de 1.986.

- CORDEIRO
-- INACIO PIRES
- JUAREZ LIMA
- MANOEL RIBEIRO
- TOMAZ SANTOS
- JULIÃO AMIN
- RAIMUNDO LIMA
- AGENOR GOMES
- MATEUS NETO
- MAGNO FIGUEREDO
- BARTOLOMEU
- FRANCISCO ALVES CAMELO
- JUAREZ MEDEIRO
- LUIZ PEDRO
- COSTA FERREIRA
- AMÉRICO DE SOUSA
- MAURO BEZERRA
- NEIVA MOREIRA
- JOSÉ LUIZ LAGO
- LORÃO
- MARCIO RIBEIRO
- MAGNO BACELAR
- CID CARVALHO
- IANI LEÃO
- ALBERICO FILHO
- GERVÁSIO SANTOS
- WALTER CARLITO
- SARNEY FILHO
- ALEXANDRE COSTA
- JACY MORAES
- JOSÉ MÁRIO
- CARLOS GUTERRES
- CONCEIÇÃO ANDRADE
- MOACIR FEITOSA
- PEDRO VASCONCELOS
- JOSÉ BENTO NEVES
- FRANCISCO REIS
- LÁZARO
- JOSÉ MÁRIO LAUANDE
- EDUARDO SANTANA
- VICENTE BRANDÃO
- FRANCISCO VIEIRA
- ANA RITA BOTÃO
- NILOM MIRANDA
- PEDRO VIEIRA
- ENOC VIEIRA
- ARNOLDO BASTOS



Ponto 12

RELATÓRIO do comício da Aliança Democrática realizado no dia onze de novembro de mil novecentos e oitenta e seis com o local a Praça Marechal Deodoro da Fonseca mais precisamente entre a Embratel e o Liceu Maranhense. Teve início às dezenove horas e cinco minutos com aproximadamente vinte mil pessoas que só do Partido dos Trabalhadores (PT) teve cinco mil. No palanque armado estava tudo normal e na platéia estavam seis bandas animando os que apoiavam o candidato a governador do estado, apesar de muitas faixas e de músicas que ecoavam nos alto-falantes. O candidato ao governo do Estado Cafeteira chegou por volta das vinte horas e dez minutos sendo muito ovacionado pelos presentes e correligionários, muitos fogos cobriu a chegada do candidato que chegou acompanhado pela sua esposa D. Isabel e uma pequena comitiva vindo de São José de Ribamar. Sem demora ele começou a dizer o que realizaria se for escolhido para governar o Estado do Maranhão dentre as realizações dará mais viaturas para as polícias pois é impossível ir atrás de ladrões em cavalos enquanto que eles, os ladrões vão de carro. Cafeteira leu aos presentes um telegrama recebido na manhã deste dia que dizia mais ou menos o seguinte: " Sou maranhense, tenho noventa anos, ainda trabalho e sou um observador atento atudo que se passa na política atual, garanto que esta vitória será esmagadora por sua parte, quero deixar meus filhos e netos e o povo em geral no caminho certo, pois ainda irei votar neste pleito e espero votar no próximo se permitir o meu bom Deus! Contou como foi que, ou melhor, para que foi feita a relação dos sorteados na casas da Cidade Operária, que foi apenas uma Relação-Ganha Voto, pois as casas não tem a minima condição de ser habitada e o povo não tem condição de reconstruí-la, foi apenas gente que não tinha nem um ano de inscrito no B.N.H. que recebeu as ditas casas. Disse que o Governador Luiz Rocha ao se glorificar por participar de uma Espoema e ver o Estado maranhense em primeiro lugar achou que era um prazer para todos os governadores ver isto foi rebatido por Cafeteira que relatou: " Não serei Governador deste Estado para governar bois gordos e sim para ajudar este povo sofrido. Disse também que aqueles que gozam do dinheiro do povo para bebidas e farra se quiser gastar que tire do seu próprio bolso e quem meter a mão no bolso do povo ficará "tocó". Teve apenas um incidente ocorrido perto do palanque em que um grupo de reapazes, discutiam e foi rebatido por Cafeteira com a seguinte frase: " Aqui é comício de gente séria, se for para bagunça o lugar não é esse. E se alguém aí foi pago para isso é melhor se retirar. O maior tempo foi gasto na apresentação dos candidatos da Aliança, no total de setenta e um candidatos ao senado, deputado estadual e federal, seguindo abaixo relacionados:

- GASPAR
- LUIZ LEITE
- DOMINICI
- JACKSON LAGO
- WILLIAM MOREIRA LIMA
- JOSÉ CARLOS SANOIA
- JOÃO FRANCISCO
- ISAURINA MARRETO

57

